

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Precisa-se de um «Sr. H» para a Europa

por André François Ponce

A opinião pública europeia, quer aprove quer reprove a intervenção franco-britânica no Suez, chegou à conclusão de que só há ensinamento a tirar dos seus resultados. Os casos de repressão soviética na Hungria e da falta de petróleo no Ocidente mostram que é necessário e urgente «fazer a Europa». Nesse ponto os povos estão mais adiantados do que os seus governos e a sua imprensa.

Como fazer a Europa e sob

(Continua na página seguinte)



O ministro dos Estrangeiros da Bélgica, escolhido para secretário-geral permanente da N. A. T. O.

Spaak foi escolhido para substituir lord Ismay como secretário-geral da N. A. T. O.

PARIS, 14. — Na reunião ministerial do Conselho do Pacto do Atlântico foi nomeado Paul Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, para o cargo de secretário-geral da N. A. T. O., em substituição de lord Ismay, demissionário que abandonará aquelas funções em Abril de 1957.

Spaak, que tem sido designado por «Mister Europa», pela sua

energia na promoção dos planos de integração europeia, deverá ter poderes mais vastos do que lord Ismay. — (F. P. e R.).

Armas teleguiadas americanas

PARIS, 14. — O secretário americano da Defesa declarou, na discussão do «exame anual», que os Estados Unidos forneceriam equipamento moderno, incluindo armas teleguiadas, aos países da N. A. T. O. — (F. N.).

NA PISTA DO OURO NEGRO — (3)

O ritmo das pesquisas do petróleo de Angola poderia ser ainda mais intenso

por MÁRIO NEVES

Quem tenha acompanhado os trabalhos de pesquisa do petróleo nos arredores de Luanda e haja tido oportunidade de verificar como os responsáveis por esse dispendioso labor acreditam na existência de substanciais reservas do precioso líquido nessa região, não compreenderá bem como é que ainda se não passou à fase de exploração prática e em grande escala. Com efeito, o ritmo dos trabalhos na já famosa

zona de Benfica parece não deixar dúvidas sobre a convicção em que se está de que existe ali petróleo em quantidades suficientemente abundantes para uma ampla exploração. Alguns furos atingiram já, a cerca de 2.500 metros de profundidade, as camadas do combustível que tão ávidamente se procurava. Há poços fechados onde o petróleo se conserva dominado, sob a pressão de fortes válvulas, e doutros está a sair, com impetuosa força, pela estreita fiação de aço que gradua o débito horário da conduta, de modo a impedir o enchimento rápido dos depósitos que não são ainda suficientes para as quantidades que, noutras circunstâncias, se acumulariam em pouco tempo. Porque se espera, então, para se passar à fase rendosa dos trabalhos, que até aqui se traduziram apenas em despesas fabulosas?

Esta demora, até certo ponto desconcertante, tem dado origem a algumas opiniões contraditórias e a desconfianças desanimadoras, que não creio haver vantagem em manter. Quando se anunciam resultados espectaculares doutras pesquisas petrolíferas em diferentes pontos do continente africano — e ainda há pouco se falou do aparecimento de petróleo na Afri-

(Continua na 6.ª pag.)

Cinco mortos num naufrágio

AVILÉS (Asturias), 14. — Naufragou sob violento temporal o iate canadiano «Coleeca Michel».

Morreram o casal proprietário do barco, um seu filho e dois tripulantes de nacionalidade britânica.

A única sobrevivente, uma filha do casal, foi arrojada à praia pelo mar e recolhida pelas autoridades. — (Efe).

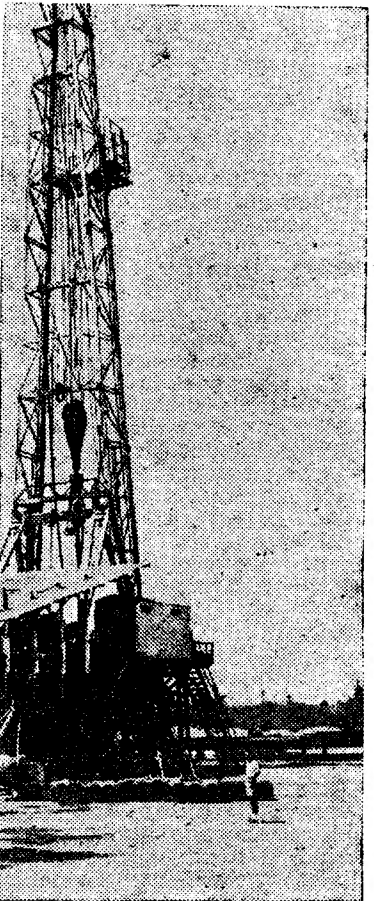
A sonda poderosa que está a abrir o 7.º furo na região de Benfica

Mykoian é esperado hoje em Budapeste segundo consta na capital húngara

BUDAPESTE, 14. — (Do correspondente da «Reuters», Ronald Farquhar). — Esta capital regressou, ontem, de novo, ao trabalho, após uma greve de dois dias, mas cerca de 12.000 operários voltaram a depor as ferramentas em sinal de protesto contra a prisão de Sandor Racz, presidente do Conselho Central dos Trabalhadores de Budapeste, que organizou a greve e foi dissolvido. Os operários mantiveram-se em grupos diante da fábrica onde Racz trabalhava, discutindo a sua prisão.

Dizia-se que Racz e dois membros do Conselho foram presos quando entravam no edifício do Parlamento, para se avistarem com o primeiro-ministro, Janos Kadar. Segundo notícias de outros distritos, as fábricas locais estão, de novo, a trabalhar, mas com reduzida produção, devido, principalmente, à falta de matérias-primas, carvão e energia eléctrica.

(Continua na página seguinte)



Nota do dia

Recuperação

Durante a última conflagração mundial, quando a mão-de-obra escasseava na Inglaterra, o trabalho dos cegos foi utilizado nas fábricas de material de guerra, sobretudo em obra que requeria delicadeza de tacto e extremos de paciência, como sejam, por exemplo, os instrumentos de precisão. A prática demonstrou que o trabalho do invisual, nestes casos, era mais perfeito e de maior rendimento do que o da maioria dos operários com vista normal. E nasceu então a ideia, que depois teve o seu complemento natural, de recrutar entre os cegos mão-de-obra para determinados fins, contribuindo assim para a dignificação e para a valorização do inferiorizado visual, na medida em que lhe dava a consciência da sua utilidade, e aliviando o Estado dos encargos resultantes da sua manutenção em asilos e outras casas de caridade. A música é outro campo aberto à actividade do invisual e a organização de orquestras constituídas por cegos seria, do mesmo modo, um meio de valorizar socialmente as pessoas que estão privadas da vista. Recordam-se estes problemas, que dizem respeito à indispensável recuperação do inferiorizado visual, precisamente na data em que a Igreja celebra Santa Luzia, consagrada como o Dia do Cego, que entre nós será assinalado com diversas sessões e conferências de carácter científico. O número crescente de pessoas privadas do sentido precioso da vista impõe deveres indeclináveis que nem o Estado nem a sociedade têm o direito de enjeitar.

A entrega em Estocolmo dos Prémios Nobel



Os vencedores dos Prémios Nobel deste ano reunidos para a solenidade da distribuição dos galardões, em Estocolmo. Da esquerda para a direita estão: D. W. Richards (E. U.), Medicina; prof. Courmand (E. U.), Medicina; sir Cyril Norman Hinshelwood (G. B.), Química; Nicolau N. Semenov (Russia), Química; Walter Houser Bratton (E. U.), Física; Werner Forssmann (Alemanha), Medicina; William Shockley (E. U.), Física; e John A. Bardeen (E. U.), Física



Morreu na Finlândia o antigo presidente Juho Paasikivi

HELSINKI, 14. — Juho Akusti Paasikivi, antigo presidente da República da Finlândia, morreu, hoje, com 86 anos. — (F. P.).

Juho Paasikivi pertencia a uma família de comerciantes; dedicou-se desde muito novo aos problemas de administração e da política, entregando-se com especial interesse ao estudo das reformas agrárias. Depois da revolução russa de 1905, foi eleito para a nova Dieta

(Continua na página seguinte)

Precisa-se de um «Sr. H» Parece esboçar-se na Hungria uma tentativa para a colaboração de vários partidos com o Governo

(Continuação da página anterior)

que forma? A esta pergunta não foi ainda possível dar uma resposta concreta. Há vantagem em criar para isso instituições novas ou será preferível utilizar as que já existem? O Conselho da Europa, a Organização Atlântica (N. A. T. O.), a União Europeia Ocidental (U. E. O.), existem. Mas é possível existir sem viver, e é isso que lhes acontece. A primeira coisa a fazer é insuflar-lhes a vida que lhes falta.

O Conselho da Europa tem realizado um trabalho útil e nas suas comissões, nos seus debates, nas suas sessões públicas nota-se a preocupação de tratar com objectividade e realismo as questões pendentes. É o esboço de um parlamento dos parlamentos. Não foi possível ainda tirar melhor partido dele porque é puramente consultivo. Se se conseguir que as suas sugestões sejam mais tidas em conta pelos dirigentes europeus ter-se-á realizado um grande progresso.

A N. A. T. O. é um pacto defensivo contra a eventualidade de uma agressão soviética. Bulgária e Krúchev conseguiram fazer acreditar que essa eventualidade se dissipara. O Pacto do Atlântico e o mecanismo criado para o executar adormeceram. Essas ilusões dissiparam-se agora. Moscovo ameaçou a Grã-Bretanha e a França com armas atómicas e o apoio dado pelos russos a Nasser mantém o Médio Oriente num estado de agitação latente a qual se estende à África do Norte. Esta táctica revela a intenção de laquear a defesa da Europa Ocidental e de a contornar pelo sul.

Entretanto a N. A. T. O. permaneceu inerte. Não reagiu contra a expropriação violenta do Canal de Suez nem contra a pretensão egípcia de Nasser se servir dele para a realização dos seus objectivos, a qual interessa identicamente todos os signatários do pacto. Ora uma aliança para ser válida não pode limitar o seu âmbito e para que a N. A. T. O. corresponda às ex-

Morreu um ciclista atropelado e abandonado

AVEIRO, 14 (Pelo telefone) — Esta noite, entre Esgueira e Cacia, no local denominado Cinco Caminhos, nas proximidades de Aveiro, foi encontrado prostrado e sem fala Ernani Castro Gomes de Almeida, solteiro, de 19 anos, serralheiro mecânico, residente em Esgueira. Rapidamente conduzido, em estado grave, ao hospital desta cidade, aí se verificou ter sofrido fractura do crânio e várias contusões, vindo a falecer horas depois. A vítima, que tinha saído da sua residência, numa bicicleta, pelas 18 horas de ontem, deve ter sido atropelado por algum veículo que se tenha posto em fuga. A Polícia procede a averiguações.

RÁDIO MARCONI

Por ocasião do 30.º aniversário da inauguração dos seus serviços, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi manda rezar amanhã, sábado, às 9 horas, na igreja do Sacramento, uma missa de sufrágio por alma dos seus administradores e empregados falecidos.

Cafiaspirina

alivia instantaneamente qualquer dor

É um produto alemão

gências da hora que passa precisa de se transformar, bastando de momento alargar o campo da sua competência. Além do Estado Maior militar, que já tem, deve ter um Estado Maior político para estudar os problemas e preparar a sua solução.

Pensaram nisso os «Três sábios» chamados à cabeça desta leucemia, os quais sugeriram um tratamento que julgam corresponder à natureza da doença. Os Estados Unidos, apesar do seu desejo de apertar os laços que os ligam à Europa, não serão paralisados pelo receio de perderem o crédito que supõem ter ganho nos países árabes? Eis o que saberemos dentro de pouco tempo.

A União Europeia Ocidental, na qual se juntaram seis países do continente, já associados no «pool» do aço e do carvão, e a Grã-Bretanha, tem pela letra do seu estatuto competência para estudar e discutir todas as questões de natureza política. Até agora nunca usou dela. Apenas a sua agência de armamentos, instalada em Paris, funciona com regularidade e discreção. O comité político, com sede em Londres, não dá sinais de vida e perguntamos se a Grã-Bretanha alguma vez se decidirá a desempenhar, no seu seio, o papel que lhe cabe.

Restam as seis nações continentais (França, Itália, Alemanha Ocidental e Benelux) que trabalham no quadro da Euratom e do mercado comum europeu, tendo feito recentemente bons progressos. Os tratados que criam, finalmente, estas entidades vão ser submetidos à aprovação dos parlamentos nacionais e espera-se que sejam aprovados. Mas as comunidades económicas não bastam e só lentamente levam às comunidades políticas.

Dada a desvalorização justificada dos encontros de ministros dos Negócios Estrangeiros, seria de desejar que os chefes dos governos desses países se avistassem com frequência. As instituições vivem graças aos homens que as encarnam. Nada garante que o futuro da O. N. U. esteja assegurado, mas é evidente que a forte personalidade do sr. «H» lhe imprime neste momento um dinamismo de bom augúrio. As seis nações da União Europeia Ocidental precisam de ter ao seu serviço (e o mesmo se dá com a Organização do Pacto do Atlântico) uma figura igualmente prestigiosa que faça ouvir a sua voz, estimule as vontades abaladas, vele pela execução das decisões tomadas.

Precisa-se de um sr. «H» europeu. Neste momento é essencial não desiludir as esperanças dos povos, cujo instinto de conservação justamente alarmado pede a concentração dos esforços de todos os europeus para enfrentar um inimigo mais perigoso do que nunca.

DIRECTAMENTE PARA TODAS ESTAS CIDADES SO...TWA

A TWA possui a maior frota mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A AVENIDA DA LIBERDADE, 258 — LISBOA — TELEFONE 58123

(Continuação da página anterior)

O conselho central dos trabalhadores da fábrica de Czepele, que coordena as actividades dos conselhos de cada uma das dezoito fábricas que o compõem, foi dissolvido por ordem do governo.

As lojas e os escritórios reabriram, na cidade, funcionando os serviços de comboios e autocarros quase normalmente. Formaram-se longas «bichas», em frente dos estabelecimentos de géneros.

Panorama da situação

Tropas soviéticas e Polícia húngara continuaram a fazer as suas habituais patrulhas nas ruas, mas não houve notícia de incidentes, durante a manhã.

Notícia-se que foi morto um homem e ficaram alguns feridos, anteontem, quando cerca de 600 operários grevistas forçaram a paragem de um autocarro num ponto de intercepção de tráfego, na margem ocidental do Danúbio. Polícia e soldados húngaros acorreram ao local, em camiões, e dispararam para o ar, a fim de dispersar a multidão que soltava gritos ofensivos contra a tripulação do autocarro por trabalhar durante a greve.

O ministro indiano em Praga, dr. Jagan Khosla, partiu de Viena para Budapeste, na terça-feira, e espera-se que celebre novas conversações com o primeiro-ministro, Kadar, e os membros do seu governo.

Notícias sem confirmação, que circulam nos meios diplomáticos, dizem que o vice-primeiro-ministro soviético, Anastas Mykoian, é hoje esperado em Budapeste.

O jornal socialista «Nep Szabadsg» diz que a greve na Hungria custou cerca de 15.000 milhões de forints (cerca de 454.500.000 libras esterlinas) e provocou a ameaça de uma suspensão do trabalho generalizada. — (R.).

Colaboração dos vários partidos no Governo?

BELGRADO, 14 — Em notícia

de Budapeste, o «Borba» refere-se a boatos que circulavam na capital húngara sobre negociações entre o Partido Comunista e outros partidos, relativas à participação no Governo.

O correspondente declarava que a greve, de dois dias, na capital tinha terminado, que os estabelecimentos abriram as suas portas e os transportes locais funcionavam normalmente. — (R.).

O significado da greve

PARIS, 14.—Nota o correspondente do «Magyar Szó» que a greve na Hungria foi, acima de tudo, um protesto contra a dissolução dos Conselhos Operários Centrais e Regionais: «Os trabalhadores quiseram demonstrar que estavam decididos a lutar para manterem a sua influência na vida política do país. As suas preocupações são dominadas por dois sentimentos: por um lado, a necessidade de produzir e, por outro, a desconfiança quanto ao Governo. Com efeito, o Governo fala demasiadamente do perigo da contra-revolução, mas muito pouco do passado estaliniano e dos verdadeiros motivos que provocaram a insurreição de 23 de Outubro. Enfim, as tentativas para fazer reviver o espírito do passado não são de indole a acalmar os animos». — (F. P.).

Condescendência com os grevistas

BUDAPESTE, 14. — O Governo resolveu que os operários que se apresentaram ao trabalho neste mês e não puderam trabalhar efectivamente por motivos alheios à sua vontade, receberão 80% do salário de Novembro.

Trata-se de evitar as consequências que teriam os despedimentos em massa. Mas, escreve o jornal do partido Comunista, comentando a decisão, «só o regresso à produção normal poderá salvar-nos da inflação, do desemprego e outras misérias». — (F. P.).

Lisboa — Em notícia GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

Paasikivi

(Continuação da página anterior)

finlandesa, como deputado do Partido Velho da Finlândia, por cuja autonomia lutou.

Foi ministro das Finanças do seu país, mas demitiu-se, como protesto contra a intransigência russa, para voltar à vida política em 1917.

Em 1918 ocupava a Presidência do Conselho, mas foi curto o exercício dessas altas funções, de que se demitiu após a derrota alemã.

Foi mais tarde incumbido de diversas missões diplomáticas e desempenhou papel preponderante na vida pública da Finlândia nos últimos anos.

Visitou Moscovo em 1939, a fim de tentar estabelecer um acordo que evitasse a guerra entre os dois países, e como não conseguiu ver coronados de êxito os seus esforços, voltou a alhear-se da vida pública.

Chamado de novo em 1944 para conduzir novas negociações com a U. R. S. S., em 1944, constituiu outra vez governo.

Após a demissão do marechal Mannerheim, ocupou a presidência da República e foi reeleito em 1950, por mais seis anos de mandato.

Em Setembro do ano passado foi de novo a Moscovo e poucos meses depois desta sua diligência foi substituído na chefia do Estado por Urho Kekkonen.

ANO LECTIVO

Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda

Amanhã, sábado, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, a seguir à oitava sessão cinematográfica da série educação visual das ciências, narrará o conto semanal o escritor José Loureiro Botas.

Distribuição de prémios escolares aos alunos das escolas da Voz do Operário

No salão de festas da «Voz do Operário», haverá amanhã, sábado, uma festa escolar, com projecção de filmes e algumas palavras pelo presidente da comissão administrativa, sr. José Antunes, após o que serão distribuídos prémios pecuniários aos alunos que se distinguiram no último ano lectivo.

Antes, proceder-se-á a uma homenagem à memória do saudoso neto do professor aposentado, dr. Xavier Rodrigues. A entrada é livre.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, dia 16 do corrente mês, por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente alterna de Baixa Tensão, das 8 horas às 12 horas, na Av. da Liberdade (entre a R. da Conceição da Glória e a R. do Salitre e entre o Largo da Anunciada e a R. Manuel de Jesus Coelho), R. do Carrião e Praça da Alegria.

DIRECTAMENTE PARA TODAS ESTAS CIDADES SO...TWA

Ida-Classe Turística, incluindo taxas.

NEW YORK, U.S.A.	9.007\$10
ROMA, ITALIA	2.633\$80
BOSTON, U.S.A.	8.852\$60
ATENAS, GRÉCIA	5.176\$10
GANDER, CANADÁ	7.050\$70
S.MARIA, AÇORES	2.489\$60
ARGEL, ARGELIA	2.068\$50

TWA

TRANS WORLD AIRLINES

LÂMPADAS FLUORESCENTES ACEC

ESTUDADAS PARA DEFENDER A LUZ DOS SEUS OLHOS

DISTRIBUIDORES GERAIS

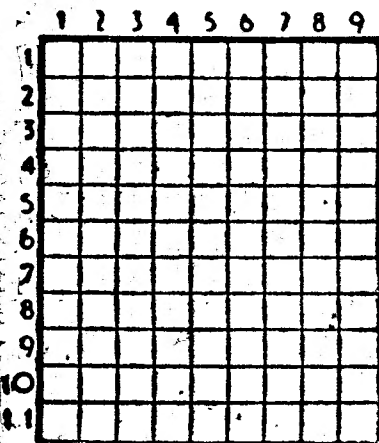
INEL

LISBOA-R. RODRIGO DA FONSECA, 76-4.º
PORTO-R. DE SANTA CATARINA, 470

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1751



HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ir. Rio de Portugal. 2 — Artigo definido. Nome próprio do fundador do teatro nacional. Em partes iguais. 3 — Elevação do tom. 4 — Espíritos. Ligue. 5 — Imagina. Oceano. 6 — Obstáculo. Textualmente. 7 — Avistar. Bandas. 8 — Emprego. Eventualidade. 9 — Derrotas. 10 — Símbolo químico do gálio. Ribeira de Portugal que vai juntar-se a outra para formarem um rio. Em o. 11 — Olé! Cabelos brancos.

VERTICAIS: 1 — Género de plantas leguminosas (pl.). O povo. 2 — Artigo definido. Luzes. O mais. 3 — Escorar. 4 — Sementes de cereais. Artigo definido. 5 — Escarnecesse. Amplos. 6 — Medida chinesa. Tírr. 7 — Perdidas. 8 — Freqüentava. Pedações. Em a. 9 — Curar. Pertencemos.

Solução do problema n.º 1750

HORIZONTAIS: 1 — Riga. Pola. 2 — Amo. Tem. 3 — Acata. 4 — Pa. Arc. Al. 5 — Ala. Ira. 6 — Sina. Acor. 7 — Até. Cás. 8 — Errar. 9 — Má. Eis. Ir. 10 — Orto. Onde. 11 — Ri. Sós. As.

VERTICAIS: 1 — Rampas. Amor. 2 — Im. Alia. Ari. 3 — Goa. Ante. 4 — Cá. Aéreos. 5 — Maré. Ri. 6 — Te. Acasos. 7 — Ota. Icar. 8 — Lê. Aros. Ida. 9 — Amolar. Crês.

FARMACIAS DE SERVIÇO

ARMENIO M. — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027.
Leal de Matos — Rua Neves Costa, 83-85. Carnide. Tel. 780181. Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 778332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Acreiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720520; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C. frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71. Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65. Tel. 45048; Encenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 391612; Marluiz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 847919; Dimar, Lda. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B. Tel. 637070; Proibida — Rua de Alcantara, 15-A/B. Tel. 635589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134. Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16. Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101. Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72. Tel. 23180; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92. Tel. 24168; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Concerto pela Banda de Música do Batalhão de Caçadores 5; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Música ligeira Espanhola; 20 e 40, Pio XII e os grandes problemas do homem; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Camilo Castelo Branco «Doze Casamentos Felizes», por Gastão dos Reis; 21 e 50, Programa pelo Grupo Coral dos C. T. T., sob a direcção de Frederico de Aguiar; 22 e 10, História do teatro; 22 e 40, Fados; 23, A Orquestra de Percy Faith; 23 e 15, Danças e canções, transmitidas da Tágide.

Programa «B»—As 19, Aspectos da música moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música de Chopin («Andante Spianato e grande polaca em mi bemol», por Horowitz); 20 e 15, 1.º acto da ópera «Progy And Dess», de Gershwin, por solistas, coros e orquestra, sob a direcção do maestro Sngel; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de piano, por Berta Alves de Sousa; 21 e 50, A Voz da cidade; 22 e 10, Música sinfónica («Sinfonia n.º 44», de Hadyn, pela Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim, dirigida pelo maestro Ferenc Fricsay. Abertura da ópera «D. João», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Kubelik; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 50, A Oratória «Jephthe», de Carissimi, solistas, coro e orquestra Angelicum de Milão, sob a direcção de Gerelli; 23 e 20, O violinista Christian Ferras e a Orquestra de Camará de Stuttgart, no «Concerto n.º 3», de Mozart.

RADIO CLUBE—As 17, Canções; 17 e 30, Trechos recreativos; 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Can-

çonetes; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Varel et Bailly; 0, Música de baile; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos, o céu está nublado a Norte do sistema montanhoso Montejuento-Estrela, e a Sul do referido sistema há nevoeiros em alguns locais pela acção conjunta de um anticiclone centrado a Norte de Madrid e de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão localizada a Noroeste das Ilhas Britânicas.

Temperaturas de hoje, às 9 horas: Porto, 5; Lisboa, 6; Faro, 10; Funchal, 14.

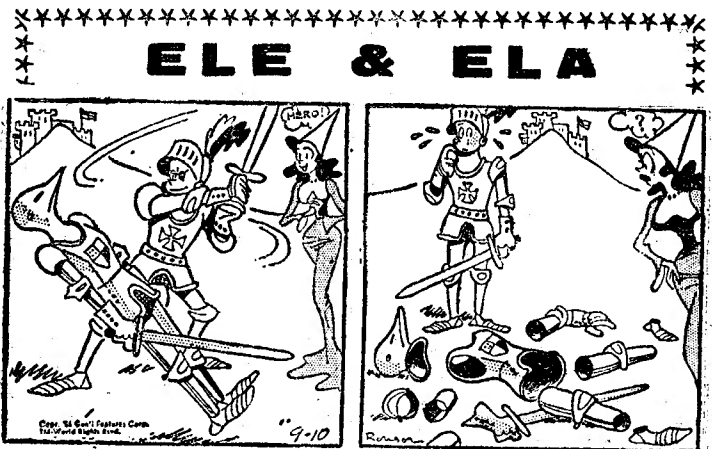
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado a Norte do sistema montanhoso Montejuento-Estrela, vento Sul moderado, períodos de chuva. A Sul do referido sistema: céu nublado, vento Oes-Noroeste, tornando-se moderado. Pequena subida de temperatura.

HA TRINTA ANOS

A propósito da estreia de Imprescível Artur Portela no «Diário de Lisboa» no palco do Trindade de Lisboa de 14 de Dezembro de 1926: «Parece que já andou por todo o Mundo, nos seus brevíssimos quinze anos. O publico fê-la repetir todos os números e cantar e bailar outros fora do programa. Imprescível Argentina ficaria se quisesse, toda a noite e deslumbrar com o seu encanto, os seus quinze anos, e a sua graça imaculada».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10 ...	924\$50	924\$00	924\$50	Mocambique ...	—	161\$50	163\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	—	969\$00	970\$00	Zambézia ...	207\$50	207\$50	208\$00
Cons. 3 1/2 T. 10 ...	1.008\$00	1.007\$00	1.010\$00	C. Diversas			
Centenários 4 % 1940	2.325\$00	2.324\$00	2.326\$00	Cimentos Tejo ...	—	540\$00	600\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	980\$00	—	Cimentos Leiria ...	—	481\$00	498\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982\$00	—	Crédito Predial ...	55\$00	—	55\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980\$00	983\$00	Industrial Alliança ...	—	300\$00	320\$00
Externo 1.ª série ...	1.215\$00	1.210\$00	1.220\$00	Portugal e Colónias ...	—	406\$00	410\$00
Ext. 1.ª série car. ...	1.220\$00	1.215\$00	1.220\$00	Nacional Navegação ...	1.850\$00	1.850\$00	1.855\$00
Externo 2.ª série ...	—	—	—	Colonial Navegação ...	910\$00	908\$00	915\$00
Ext. 2.ª série car. ...	—	—	—	Port. de Celulose ...	—	2.720\$00	2.800\$00
Externo 3.ª série ...	—	—	—	Portuguesa de Pesca ...	1.650\$00	1.640\$00	1.670\$00
Ext. 3.ª série car. ...	—	—	—	Port. de Tabacos ...	497\$00	497\$00	498\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	171\$00	175\$00	Tabacos de Portugal ...	—	633\$00	—
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	517\$00	Aguas Lisboa 1934 ...	—	220\$00	225\$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	109\$50	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	955\$00	960\$00	Electr. das Beiras ...	1.450\$00	1.450\$00	1.451\$00
Gás Elect. 4 % ...	—	975\$00	980\$00	Gás e Electricidade ...	338\$50	338\$00	338\$50
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.000\$00	1.000\$00	1.001\$00	H. Alto Alentejo ...	154\$50	154\$00	154\$50
Gás Elect. 5 % ...	—	1.030\$00	—	H. E. Cávado ...	—	—	1.550\$00
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	94\$00	H. E. Zézere ...	1.480\$00	1.475\$00	1.485\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	96\$00	97\$00	Nac. de Electricidade	1.650\$00	1.640\$00	1.650\$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	96\$00	97\$00	União Elect. Port.	228\$00	227\$00	230\$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	98\$00	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	101\$50	—	PAISES			
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	101\$50	102\$00	Africa do Sul ...	76\$50	77\$50	77\$50
Metropolitano ...	—	—	1.020\$00	Alemanha ...	6\$70	6\$85	6\$85
Ações				América:			
Bancos				Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60	28\$60
Alentejo ...	—	450\$00	500\$00	Dólares de 50 a 1000	28\$60	28\$90	28\$90
Angola ...	—	920\$00	930\$00	Argentina ...	\$80	\$84	\$84
Espírito Santo ...	—	8.700\$00	8.800\$00	Bélgica ...	\$56	\$57	\$57
Lisboa & Açores ...	—	3.802\$00	4.000\$00	Brasil ...	\$41.5	\$43.5	\$43.5
Portugal ...	—	2.280\$00	2.300\$00	Congo Belga ...	\$35	\$36	\$36
Ultramarino ...	1.975\$00	1.972\$00	1.980\$00	Dinamarca ...	\$365	\$395	\$395
Seguros				Espanha ...	\$57.8	\$59.3	\$59.3
Fidelidade ...	—	—	—	França ...	\$66.95	\$67.15	\$67.15
Mundial ...	670\$00	665\$00	675\$00	Holanda ...	7\$30	7\$55	7\$55
Nacional ...	—	—	—	Inglaterra ...	74\$75	76\$25	76\$25
Sagres ...	—	—	2.200\$00	Itália ...	\$04.4	\$04.6	\$04.6
Tagus ...	—	4.200\$00	4.800\$00	Marrocos ...	\$06.5	\$06.9	\$06.9
C. Ultramarinas				Noruega ...	\$365	\$395	\$395
Ag. Casseque ...	—	—	—	Suécia ...	\$515	\$545	\$545
Ag. das Neves ...	—	945\$00	—	Suíça ...	\$668	\$678	\$678
Agric. Colonial ...	—	700\$00	720\$00	Uruguay ...	\$650	\$720	\$720
Açúcar de Angola ...	2.900\$00	2.895\$00	2.900\$00	Uuro:			
Boror ...	—	500\$00	520\$00	Inglaterra (Libra) ...	302\$00	312\$00	312\$00
Cabinda ...	402\$00	401\$00	403\$00	Portugal — Barra ...	32\$90	33\$40	33\$40
Cada ...	4.400\$00	4.380\$00	4.420\$00	Portugal — Barra Fino	33\$30	33\$70	33\$70
Colonial do Buzi ...	338\$00	337\$50	339\$00	J. BURNAY, LDA.			
Ilha do Príncipe ...	—	2.000\$00	2.250\$00	Papeis de credito			
Incomati ...	—	3.600\$00	3.700\$00	TELEF. 21273			
				Notas estrangeiras			



Força aí!

CARTAZ DO DIA

TEATROS

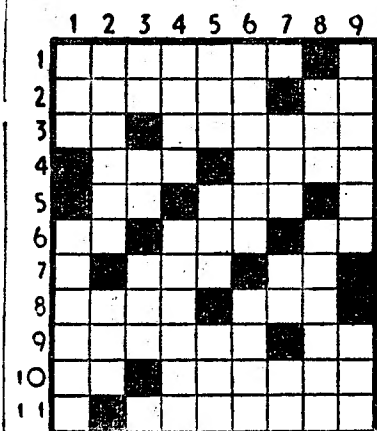
NACIONAL—A's 21,45 — «Pleito de família».
AVENIDA—A's 21,45 — «O drama que ele não escreveu».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Nac. façam ondas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «O Reboliço».
ABC—A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Daqui fala o Zé».
COLISEU—A's 21 e 30 — 3.ª Companhia Internacional de Circo.
APOLLO—A's 21 e 45 — «Moral em concordata».

CINEMAS

TIVOLI—«O homem do fato cinzento».
SÃO LUIZ—«Convite à dança».
EDEN—«Drama no arrozais».
SÃO JORGE—«Uma mulher para Joe».
POLITEAMA—«O pirata de Porto Belo».
MONUMENTAL—«Inferno em S. Francisco».
CONDES—«Gilda».
IMPERIO—«Armadilha amorosa».
ALVALADE—«Convite à dança».
CAPITOLIO—«Fugitivos do Inferno».
ODEON—«Morreu há 15 anos».
TERRASSE—«Gaby».
IDEAL—«Desejo de mulher».
OLIMPIA—«Rua sem lei».
JARDIM—«Mambos».
AVIS—«Gilda».
PROMOTORA—«Doidinha por homens».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 741



HORIZONTAIS: 1—Penúria. 2—Relativo aos árias. Falsa. 3—Batráquio. Quebrar. 4—Artéria. Rente. 5—Prefixo de negação. Negação. Existe. 6—Ande. Utensílios de padreiro. Artigo definido. 7—Poeiras. Prefixo de negação. 8—A ponta da verga (náut.). Amofine. 9—Filósofo holandês autor do «Elogio da loucura». Símbolo químico do níquel. 10—Nome de uma letra. Elegante. 11—Prenúncios de males ou desgraças.

VERTICAIS: 1—Parceiro. Baizeira. 2—Rezaria. Decametro quadrado. 3—Prefixo de duplicação. Certo. Picadosa. 4—Nome de um jogo de rapazes. Tenham possibilidade. 5—Eia! Em as. De mios. 6—Raposas velhas. Vila e oncelho do distrito de Évora. 7—Tanto. Satélite de Júpiter. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 8—Reles. Domestica. 9—Título de nobreza imediatamente inferior ao de visconde. (pl.). Comparecias.

Resolheu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 740
HORIZONTAIS: 1—Ar. Edema. 2—QUEM. NADA. 3—Uns. Paro. 4—Es. Camara. 5—Marotas. 6—TEM. Rás. 7—Meteras. 8—Aneles. Má. 9—Dois. Por. 10—Pera. NADA. 11—Rósea. Os.
VERTICAIS: 1—Aquém. Má. 2—Runs. Tênder. 3—Es. Meteoro. 4—Em. Camélias. 5—Par. Res. E. 6—Enamoras. Na. 7—Marotas. Pd. 8—Adoras. Modo. 9—As. Raras. Provérbio: QUEM NADA TEM NADA É.



Grande Hotel da Figueira
Aberto todo o ano

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O escritor Ramalho Curto tem agora dois originais da sua autoria em ensaios: «Fogo de vista», no Teatro da Trindade, em vésperas de estreia; e «O Fala-só», no Teatro Avenida.

A companhia Rafael de Oliveira representa amanhã, em Coimbra, a peça «Israel».

No Teatro Pax-Julia, de Beja, efectua amanhã um espectáculo com a farsa «Daqui fala o morto», a companhia Vasco Santana.

A vedeta Beatriz Costa, do elenco do Teatro Maria Vitória, passa hoje o seu aniversário natalício.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites às 21 e 45

(Para 18 anos)

o drama de DIEGO FABBRI
de enorme êxito

PLEITO DE FAMILIA

Notáveis interpretações de
Amélia Rey Colaço e Raul de
Carvalho * Mariana Rey Mon-
teiro e Paiva Raposo * He-
lena Félix e Rogério Paulo *
Meniche Lopes e Francisco Nas-
cimento

O TEATRO ESTA AQUECIDO

—As peças que o «Teatro de Brin-
car» vai representar no Variedades,
no dia 22, são: «História do chape-
lino encarnado», «Pandeireta má-
gica e a viola embruxada» e «João
Ratão».

—No Teatro da Bandeira, do
Porto, vai ser representada, na qua-
dra das festas do Natal e Ano Novo,
a peça infantil «A pérola misterio-
sa», desempenhada pelo elenco que
ali está a actuar.

—Foi adiada para domingo a es-
treia, no Teatro da Trindade, da pe-
ça infantil «A Ilha do Tesouro».

—Na temporada da Primavera,
deve actuar num teatro de Lisboa,
uma companhia espanhola de re-
vistas.

—A companhia do Teatro Sá da
Bandeira, do Porto, só na terça-fei-
ra da próxima semana começará a
ensaiar a comédia musicada «Ele
ai está!».

—É no Coliseu do Porto que, na
segunda-feira, se realiza um espec-
táculo denominado «Noite Luso-
-Brasileira», em que tomam parte
a artista brasileira Carmélia Alves
e o seu conjunto.

—No próximo ano, o corpo de
baile da ópera de Paris realizará
espectáculos em Portugal.

—O artista Pinto de Campos es-
tá já a trabalhar nas duas cenas,
que vão enquadrar a peça «Fogo
de vista», em ensaios no Teatro da
Trindade.

—A actriz Teresa Gomes, que
uma súbita indisposição, fez reter
na sua residência, reaparece esta
noite no Teatro Maria Vitória, no
desempenho da revista «O Reboli-
ço».

Teatro Experimental

de Lisboa

Gil Vicente e Jean Anouilh vão
aparecer no mesmo espectáculo. O
passado e o presente, de braço da-
do, vão-nos mostrar que, para além
do que haja de transitório em tea-
tro, persiste qualquer coisa de fun-
damental: a teatralização da arte
e da vida. Confirmando notícias
que já tinham vindo a público, a
informação veio agora pelas vias
oficiais. O Conselho de Teatro re-
solveu subsidiar o Teatro Experi-
mental de Lisboa que vai apresen-
tar-se em Janeiro próximo, no A B
C do Parque Mayer. Abrirá com a
«Farsa de Inês Pereira», de mes-
tre Gil, e «Antígona», de Anouilh.
A comissão directiva do Teatro
Experimental de Lisboa é consti-
tuída, tal como fora anunciado, pe-
los d. Manuel Breda Simões,

VAI ABRIR A



VARIEDADES

A's 20.45
e 22.45

HOJE COMEMORANDO TRIUNFALMENTE AS 200 REPRESENTAÇÕES !!!

DA GLORIOSA REVISTA POPULAR QUE COM
MILU - VILLARET

COSTINHA - LEONIA

LUISA DURAO — SOLNADO e
CARLOS COELHO, TANTO EXI-
TO TEM ALCANÇADO

A EMPRESA ARTISTICA DE ES-
PECTACULOS, LD.ª RESOLVEU
BRINDAR O PUBLICO COM

A ATRACÇÃO N.º 1 DO
MUNDO

ROCK AND ROLL

A DANÇA
DA
LOUCURA !

ESPEC. P.ª ADULTOS

DOMINGO, AS 16 H.,

ESPECTACULO A TARDE

NÃO FAÇAS ONDAS

OS VENDEVAIS DO RIMTO DO SÉCULO

MCKAY BROS

AND

VERA

INVENTORES
E CAMPEÕES
DO
MUNDO DO



Amandio César, David Mourão Fer-
reira e pelo actor Jacinto Ramos,
director artístico da companhia.

O Conselho de Teatro cumpre
assim o seu programa, de propor-
cionar a chegada de novos autores,
novos actores e novos encenado-
res. E de desejar que o grupo não
se pareça nada com os maus exem-
plos do teatro profissional nem
com os bons conceitos do teatro de
amadores.

Primeiras exhibições

Uma mulher para Joe no São Jorge

Dizia Vitor Hugo, com perdão
das nossas gentis leitoras, no seu
trono de humilde ou vitoriosa be-
leza, que o sexo fraco até pelo olhar
admirativo de um sapo se sentia
lisongead. E uma destas imagens
antinómicas e hipertrofiadas, que
o da «Legenda dos Séculos», com
mais retórica do que verdade, costum-
ava empregar para fascinar e
aterrorizar, através do belo-horri-
vel, a sua época.

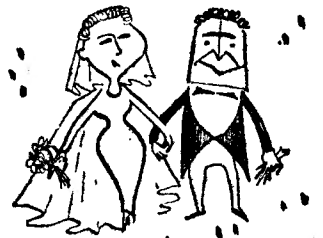
De resto, com o mesmo barro li-
terário com que modelou, entre as
gargulas, as troneiras e as góticas
agulhas da Notre Dame, o patético
Quasimodo, orango humano de al-
ma enterrecida, modelou essa figu-
rinha, de genuína pureza e cora-
ção imaculado, que é a Esmeralda,
dos «Misérables», anjo descido à
terra, num clarão de bondade.

Dizemos isto porque o especta-
cular filme que, ontem, se estreou,
no São Jorge com todos os sortilé-
gios de cor, desvenda, de certa ma-
neira, os mistérios do circo, narran-
do a história de um anão, que se
apaixona por uma graciosa rapa-
riga.

Ele, acrobata. Ela, domadora. A
história decorre entre lances de pe-
rigo e temeridade, como sobre o
fio de uma navalha, daqueles que
arriscam a vida para empolgar o
público. No desafio constante à
morte, em que os artistas circen-
ces pretendem sempre ultrapassar
o inverosímil, a resistência física,
as próprias leis da gravidade—fun-
de-se um entreccho emocionante,
bem humano, que gira sobre a opo-
sição psicossomática, digamos, de

(Continua na 6.ª pág.)

ESTÁ AQUI



O ANUNCIO

A 8.ª MULHER DO MILIONÁRIO

COM

LAURA ALVES

E

(Por ordem de entrada
em cena)

MARIA EMILIA BAPTISTA
VIRGILIO MACIEIRA
ANDRADE E SILVA
ARMANDO CORTES
PAULO RENATO
CARLOS DUARTE
SUSANA PRADO
ARTUR SEMEDO

NO AVENIDA DOMINGO, às 18.30

estreia do já famoso teatr

MARIONETTES

COM A FANTASIA

CINCO LETRAS LUMINOSAS

PARA TODAS AS IDADES
QUADROS PLENOS DE ENCANTO E BELEZA NUM
ESPECTACULO ADMIRA VEL SALUTAR E CHEIO
DE ALEGRIA PARA AS CRIANÇAS!!!
COM A ALEGRE COLABORAÇÃO DOS PAIÇOS
RAULITO, NOEL & C.ª OS MELHORES E MAIS
ENGAÇADOS EXCENTRICOS PORTUGUESES



Beatriz Costa

NO MARIA VITORIA

EMPRESA EUGENIO SALVADOR e RUI MARTINS

BEATRIZ COSTA AO LADO DE S. L. VADOR

NA REVISTA QUE TEM FEITO RIR LISBOA INTEIRA

O REBOLICO

Um grande
elenco com
ANTÓNIO
SILVA



Salvador

2 sessões às
20.30 e 22.45
ADULTOS



Celeste Rodrigues

indica-vos

O restaurante realmente típico

A casa onde canta

ALFREDO MARCENEIRO

VIELA — R. Taipas, 14

— Tel. 27256 (Adultos)

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

3ª SEMANA EDEN

Um excl.: MUNDIAL FILMES
ADULTOS

DRAMA NO ARROZAL

EM

CINEMASCOPE

O FILME MAIS COMOVENTE
E DRAMÁTICO DO ANO! UMA
HISTÓRIA HUMANA E REALIS-
TA QUE EMPOLGA TODOS OS
PÚBLICOS E QUE NINGUÉM
DEVE DEIXAR DE VER

com

ELSA MARTINELLI

FOLCO LULLI

Uma realização de
RAFAELLO MATARAZZO

VAI ABRIR A



O BRINDE

do nosso BOLO REI, é uma
garrafa de Espumante VICE
REI, cada quilo Esc. 32\$00,
desconto especial para reven-
da.AVENIDA PARIS, 3-A
Tel. 725600

Restaurante TABUAS

com Nova Gerência
Almoçando e Jantando neste Restau-
rante economizará V. Ex. dinheiro e
saúde.
Rua Barros Queirós, n. 49 - T. 26614DOMINGO
A TARDE
às 18.15
E A NOITE
às 21.45 no
TEATRO DA
TRINDADEESTREIA
DOS ESPECTÁCULOS
INFANTIS e JUVENISsob a direcção artística de
A. M. COUTO VIANA
com a peça em 3 actos de
GOULART NOGUEIRAA ILHA DO
TESOUROSobre o célebre romance de
R. L. STEVENSON
MISTÉRIO! AVENTU-
RAS! EMOÇÃO!
UMA PEÇA PARA JOVENS
QUE OS ADULTOS VÃO
APRECIAR!BREVEEMENTE sob a direc-
ção artística de SAMWELL
DINIZ o original do
Dr. Ramada Curto
«FOGO DE VISTA»
EMPRESA TEATRAL AVE-
NIDA, LDA. — Subsidiada
pelo Fundo de Teatro

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — «GILDA» — CONDES e AVIS

A's 15.15 e 18.15
(Prec. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnico

CONVITE À DANÇA

Um espectáculo deslumbrante onde a
música e a dança se fundem numa rea-
lização surpreendente
com Gene Kelly, Tamara Toumanova,
Ygor Youskevitch e Claire Sombert15.30-18.30 e 21.30
Em 3ª semana
Elsa Martinelli
e Rik Battaglia, em
DRAMA
NO ARROZALEm Cinemascope
Uma história emocionante e moralistaA's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2ª semana
Um dos filmes
mais espirituosos
dos últimos anos!

ARMADILHA AMOROSA

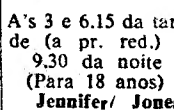
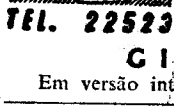
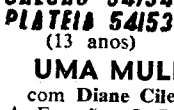
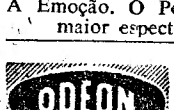
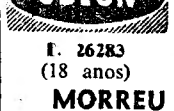
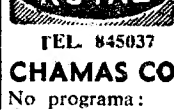
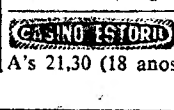
com Frank Sinatra, Debbie Reynolds
e um enlouquecedor grupo de beladões
TECHNICOLOR — CINEMASCOPEA's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um dos mais exci-
tantes filmes de
traição e vingança
produzido em
CinemascopeINFERNO EM S. FRANCISCO
com Alan Ladd, Edward G. Robinson
e Joanne DruA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnico

CONVITE À DANÇA

Um espectáculo deslumbrante onde a
música e a dança se fundem numa rea-
lização surpreendente
com Gene Kelly, Tamara Toumanova,
Ygor Youskevitch e Claire SombertA's 21.45 - Estreia
Rita Hayworth e
Glenn Ford no fil-
me aguardado por
todos com ansie-
dade...

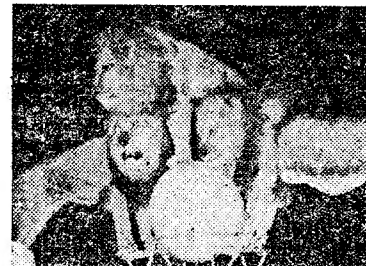
GILDA

Em versão integral para Adultos

A's 21.15 (13 anos)
A magnífica super-
produção em Ci-
nemascope
com Grace Kelly,
Alec Guinness e
Louis Jourdan
O CISNEAs 21 h. (18 anos)
GABY
SCARAMOUCHEA's 21 h. (18 anos)
DESEJO
DE MULHER
A SÉRIE DOS MEUS SONHOS3ª SEMANA
Um elenco sem
precedentes num
Cinemascope ex-
cepcional!A's 3 e 6.15 da tar-
de (a pr. red.) e
9.30 da noite
(Para 18 anos)
Jennifer Jones15.15-18.15 e 21.30
(Para 13 anos)
Grandioso êxito do
filme de aventuras
em cinemascopeA's 21.45 - Estreia
Rita Hayworth e
Glenn Ford no fil-
me aguardado por
todos com ansie-
dade...15.15-18.15 e 21.30
Vistavision
Technicolor
Uma história de
amor que tem co-
mo cenário a vida
do Circo...A's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnicoA's 15.15 (P. red.)
às 21.30 (18 anos)
Um filme de arte
e de beleza em
técnico

Coliseu

Hoje, amanhã e depois

Ultimos espectáculos da sensa-
cional companhia de circo.
Amanhã, quer de dia, quer de
noite, as crianças podem ir ao
circo.Noite grande a de hoje no Coli-
seu. Últimos dias da companhia
universal de circo. Despede-se no
domingo. Que todos a admirem esta
noite, numa das mais esplendoro-
sas visões de todos os tempos. Pro-
grama monstro. Leões da selva, ca-
melos árabes, Ursos do polo, cava-
los montados por lindas «ecuyeres»
em espantosas acrobacias. Voadores.
Tribos chinesas. Palhaços. O trapézio
da morte, e muitos outros fenóme-
nos. Amanhã, ultimo sábado da
companhia, quer de dia, quer de
noite, as crianças podem ir ao cir-
co. Sexta-feira, 21, sensacional es-
treia da Grande Companhia de Cir-
co, a tradicional companhia do Na-
tal.

LUSO

Queimada, 8-A
32889-Adultos
Hoje (até de ma-
rte) Fado
Canções por
FRUTUOSO
FRANCA — Na-
tividade Pereira
— José da Cruz — Isaura A. de
Carvalho — Raul Dias e Florinda
Maria. Acompanhamentos por An-
tónio Couto e Pedro Leal.Em SETUBAL e o «Diário de Lis-
boa» vendido pelo Sr. Augusto Carlos.
O «Diário de Lisboa» vende-se em

FINALMENTE!

EM VERSÃO
INTEGRALRITA
HAYWORTHGLENN
FORD

HOJE A' NOITE EM GRANDE ESTREIA NOS CINEMAS

CONDES

A'S 21.30

AVIS

A'S 21.45

HOJE

A'S
21.45

TEATRO AVENIDA

Telef. 2 72 73

P.
ADUL-
TOSVASCO MORGADO, SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO,
APRESENTA

PLENO TRIUNFO!

O DRAMA QUE ELE
NÃO ESCREVEU

DE RUY CORREA LEITE

UM GRANDIOSO ÊXITO DE TEATRO DECLAMADO
COM

(POR ORDEM DE ENTRADAS EM CENA)

FERNANDA DE SOUSA, BRUNILDE JUDICE, MARIO
SANTOS, ASSIS PAONEGO, MARIO PEREIRA, MARIA
LAURENT e JOSE GAMBOAUM ESPECTACULO QUE CONFIRMA A EXCEPCIONAL
CATEGORIA DESTA MODELAR ORGANIZAÇÃO AR-
TISTICA DIRIGIDA POR JOSE GAMBOA

PREÇOS POPULARES!

ESTANDO RIGOROSAMENTE PROIBIDAS AS ENTRADAS
DE FAVOR

DOMINGO — A's 16 h. — 1.º ESPECTACULO A TARDE

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Festivos e Cinema

(Continuação da 4.ª página)

dois seres, o qual arrebatava e sentimentaliza o coração da plateia.

O anão merece a nossa simpatia. Ama, sorri, sonha. Vencerá? Qual o seu destino? Cupido, classicamente, costuma surgir de olhos vendados. Mas desta vez o realizador soube pôr com inteligente naturalidade o dilema, e fixar, pitorescamente, a vida de um circo ambulante, por vezes, com frêmitos de poesia.

Bons intérpretes, entre os quais se devem destacar Diane Cilento e George Baker. Não concordamos muito com o prosaísmo do título: «Uma mulher para Joe», que rouba um pouco de luz à espiritualidade amorosa do pobre Joe.

Entre os complementos, há que fazer especial referência a «Fátima, altar do Mundo», documentário colorido, em que intervieram Carlos Marques, Abel Escuta, António Lopes Ribeiro e Raul Feio, respectivamente, na realização, fotografia, texto e locução.—Visor 37.

«O Pirata de Porto Belo», no Politeama

O argumentista Martin Rackin e o realizador Byron Haskin, servidos pelo cinema e por um grupo de actores de grande categoria, lograram oferecer às plateias de todo o Mundo um filme interessantíssimo: «O Pirata de Porto Belo». Podem os maiores de 18 anos mostrar-se, aparentemente, menos aliciados pelo entrecho, mas é apenas uma manifestação exterior. No fundo, seguem com todo o interesse o desenrolar das aventuras de Long John Silver e do pequeno Jim Hawkins (personagens de «A Ilha do Tesouro»). E que em «O Pirata de Porto Belo» há drama e comédia, que se intercalam com a maior naturalidade na sequência das mais imprevisíveis, arrojadas e verosímicas aventuras.

O festejado actor Robert Newton é a figura principal deste filme de piratas, que se impõe por muitas qualidades recomendáveis e, sobretudo, pela perfeita definição das personagens. O pequeno Kit Taylor tem uma criação notabilíssima, dando-nos um Jim Hawkins magnífico. Rodney Taylor deu-nos um Israel Hands tão expressivo como convinha. Além destes, Connie Gilchrist, Hoyd Berrel, Grant Taylor, Henry Gilbert, Harvey Adams, Muriel Steinbeck e Harry Hambleton concorrem sobre maneira para o agrado com que se vê este filme, que evoca as actividades lendárias dos piratas, num espectáculo grandioso de acção heroica e pitoresca. A cor (eastmancolor) evidencia a beleza das paisagens, sobretudo no mar.

Os complementos são interessantes.—Visor 55.

Teatro de amadores

Uma peça francesa na Cooperativa da Caixa Económica Operária

O Grupo de Teatro Popular da Cooperativa da Caixa Económica Operária leva amanhã à cena na sede da Cooperativa, Rua Voz do Operário, 64, a fábula em um acto «Sifiso e a morte» de que é autor Robert Merle, prémio Goncourt de 1949.

Com esta peça, o Grupo de Teatro Popular inicia a sua actividade na presente temporada, num serão que tem a valiosa colaboração do grupo coral da Academia dos Amadores de Música (Secção de Folclore).

Marcam-se lugares na sede da Cooperativa e pelo telefone 842836.

«Casa de pais», na Academia de Santo Amaro

O Grupo de Amadores do Círculo de Divulgação do Teatro Português — vinte amadores que quotizando-se com 2\$50 por semana, conseguiram reunir fundos e montar um espectáculo digno — apresenta-se amanhã e no dia 22 na Academia de Santo Amaro. Representa «Casa de pais», original de Francisco Ventura. Dirige o espectáculo a actriz Pepita de Abreu, intervindo apenas no desempenho um grupo de amadores, alguns deles com assinalável predisposição para a cena.

Duas peças na Sociedade de Recreio Artístico

O Grupo de Teatro Almeida Garrett, criado dentro da Academia Recreio Artístico, leva amanhã à cena «Blasfémia» e «O louco», duas peças dramáticas, da autoria do sr. Celso de Sacavem que é intérprete e ensaiador do espectáculo. O se-

ráo terminará com um acto de variedades, dirigido pela pianista, sr.ª D. Fabiana Eugénia.

Estreia no Variedades

dos inventores do «Rock and Roll»



Os três artistas do novo ritmo

Duzentas representações completas a revista popular «Não faças ondas», á frente da qual estão a formosa vedete Milu, o grande actor João Villaret e os engraçadíssimos artistas Costinha, Leônia Mendes, Luísa Durão, Raul Solnado e Carlos Coelho. A Empresa Artística de Espectáculos para celebrar as suas 200 representações, resolveu enriquecer o espectáculo, apresentando, a partir de hoje e numa curta série de actuações, a primeira atracção mundial da actualidade. Trata-se dos espantosos artistas «Mckay Bros and Vera, inventores e campeões mundiais do ritmo do século, o já famoso e trepidante «Rock and Roll», que enlouqueceu a mocidade de hoje. Vindos de Stocolmo e após uma tormentosa viagem, através da Europa, os famosos artistas chegaram ontem a Lisboa e estreiam-se esta noite no Variedades, o teatro das grandes e retumbantes vitórias e das grandes atracções internacionais.

O filme do Capitólio

«Fugitivos do Inferno»

Película do mais elevado drama

ABC PARQUE MAYE

Telef. 366783

Junto ao Pavilhão Português

«Sociedade Artística ABC»

José Miguel apresenta em pleno

HOJE A's 20,45 e 22,45

DAQUI FALA O ZÉ!

A grande revista do povo

com

HERMINIA SILVA

e um grande elenco

Domingo, ás 16 h. Espec. á tarde

Amanhã sábado e domingo ás

18 h. novos e grandiosos espectáculos infantis com a admirável

fantasia para crianças

A TORRE ENCANTADA

Um espectáculo de sonho por toda

a companhia deste Teatro!!!

BILHETES A VENDA

APOLO TEL. 28643

Emp. Erico Braga

SANDRO APRESENTA

O grande triunfo do Teatro Bra-

sileiro com

MARIA DELLA COSTA

em

MORAL EM CONCORDATA

AMANHÃ: Tarde ás 16 h.

ESPECTACULO POPULAR

Preços desde 5\$00

DOMINGO — A' TARDE: 16 h.

BILHETES A' VENDA

(Adultos)

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

Jantares e Ceias

Conjunto HELDER REIS

e OLIVER

AMANHÃ — SABADO

NOITE DA MODA

(Adultos)

tismo «Fugitivos do Inferno», é a história dos bravos fuzileiros navais que no inferno da selva abriram caminhos de sangue e liberdade. Este drama de guerra decorre numa ilha do Pacífico, onde as incertezas, os perigos e as fugas precipitadas perseguem os sobreviventes de uma arriscada missão. Filmado em technicolor, nele intervêm Tony Curtis, Frank Lovejoy e Mary Murphy, sob a direcção do realizador Stuart Heisler.

«Marionettes»

no Teatro Avenida

«Marionettes» portuguesas, que já obtiveram grande êxito no Teatro ABC e no Apolo, voltam a aparecer amanhã, sábado, á tarde, desta vez no Teatro Avenida, onde continuará a aplaudi-los a petizada alfacinha. Bonecos articulados, agindo como seres humanos, perfeitos e de infinita graça e comicidade, vão interpretar de novo a fantasia «Cinco letras luminosas», recheada de quadros encantadores, sob a direcção artística de Alfredo Filipe (Fernand). Colaboram neste admirável e salutar espectáculo infantil os palhaços Raulito, Noel & C., os mais famosos excêntricos portugueses da actualidade.

O Teatro de «Marionettes» que, desta vez, encontrou o seu teatro próprio, passa a actuar todos os sábados e domingos, ás 18 e 30.

Um filme de acção

violenta e dramática exibição no Monumental

Um filme com as características do que se exhibe presentemente no cinema do Saldanha tem sempre um publico certo e apaixonado. Quando os actores que nele intervêm são da categoria de Alan Ladd e do veterano Edward G. Robinson, o êxito é seguro. Dirigido pelo grande mestre Frank Tuttle, «Inferno em S. Francisco» tem esgotado todas as noites a grande lotação do Monumental. Devido á sua acção movimentada, com cenas violentas, quase mesmo brutais, este filme só pode ser visto por maiores de 18 anos.

«Music-hall»

O novo programa da Tágide e de Palm Beach

Tágide e Palm Beach continuam a justificar o reconhecimento oficial de utilidade turística, através de atracções para nacionais e estrangeiros, apresentando agora um programa realmente sensacional com a estreia da ultima revelação do «music-hall» Olympia de Paris, Josette Peiro, Grande Prémio Edith Piaf. Em pleno sucesso exibem-se ainda nos dois elegantes recintos artistas tão admiráveis como Claude Parent, Abílio Herlander e a parilha de bailes folclóricos Maria Clara e Toni. A exibição de todos estes numeros podem assistir as pessoas que ali jantem, sem obrigatoriedade de mais qualquer consumo.

Assembleia Nacional

O debate sobre a «lei de meios»

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje e termina amanhã, na ordem do dia, seguindo-se a sua votação e a interrupção dos trabalhos parlamentares, até Janeiro, o debate acerca do projecto de proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1957. Sobre o importante diploma, falaram ontem os deputados dr. Francisco Fernandes Prieto, director-geral do Ensino Lical, professor João Porto, director da Faculdade de Medicina e dos Hospitais da Universidade de Coimbra, e drs. José dos Santos Bessa, Trigueiros de Sampaio e Joaquim de Sousa Machado.

Legião Portuguesa

Uma homenagem ao comandante Tenreiro

Numa cerimónia que se efectuará no domingo, pelas 10 e 30, no Quartel da Brigada Naval (Alcantara), para comemorar o XX aniversário da Legião Portuguesa, será prestada homenagem ao sr. comandante Henrique Tenreiro. Seguir-se-á um almoço de confraternização, no refeitório da Junqueira.

O petróleo de Angola

(Continuação da 1.ª pág.)

ca Equatorial Francesa, para citar apenas uma região mais próxima de Angola — e quando as actuais dificuldades do abastecimento vêm valorizar as posições dos eventuais fornecedores atlânticos, não deixa, realmente, de justificar-se a surpresa com que se vê prolongar esta fase limitada das pesquisas em Angola.

A exploração depende de uma formalidade decisiva

O certo, porém, é que a exploração do petróleo angolano terá de ser levada a efeito por uma companhia que, embora já prevista por legislação especial, não está ainda constituída. Aguarda-se, para isso, a declaração formal da viabilidade económica da exploração e, embora ela pareça evidente, aos olhos de quem assiste á laboriosa actividade da missão de pesquisas, esta não quis ainda preencher tal formalidade, sem obter mais provas seguras da existência de reservas suficientes para assegurar o êxito do empreendimento em condições perfeitamente favoráveis.

Nos termos do que se encontra estabelecido para a formação de companhia exploradora do petróleo em Angola, considera-se garantia indispensável de viabilidade económica a existência de uma reserva de combustível capaz de assegurar um rendimento que permita liquidar os encargos dos trabalhos de pesquisas e remunerar o capital accionista com um dividendo razoável. Os técnicos que estão no segredo dos numeros consideram que as reservas conhecidas seriam já suficientes para liquidar as despesas feitas — da ordem dos 470 mil contos — e para atribuir aos accionistas um juro de 5%, mas para que estas condições se possam verificar, com mais segurança ainda e sem necessidade de favores do fisco, acham prudente apresentar provas de mais largas existências de petróleo imediatamente explorável.

O objectivo imediato das pesquisas agora em curso

E' por isso que, além de procurarem determinar com maior exactidão a verdadeira extensão do conjunto das camadas petrolíferas de Benfica, estão a fazer sondagens noutras zonas. Para satisfação do primeiro daqueles objectivos, têm um programa de novos furos, que hão-de permitir, pela sua distribuição no terreno, localizar melhor a configuração dos jazigos escondidos nas camadas profundas do subsolo. E' essa, por

exemplo, uma das finalidades principais da abertura do poço n.º 7, onde vi a trabalhar com vigorosa energia a grande sonda que permitiu estabelecer o primeiro contacto com as existências donde jorra já petróleo em abundancia.

Foi, por outro lado, em obediência ao segundo objectivo indicado que se principiaram as pesquisas noutro local que os estudos preliminares revelaram como susceptíveis de fornecer igualmente petróleo em quantidades propicias para uma boa exploração, já que se considera certa a existência de uma extensa bacia petrolífera em toda a região que tem por centro a capital da provincia. As sondagens realizadas de acordo com este segundo objectivo estão a ser levadas a efeito na própria cidade, na zona industrial, onde se erguem algumas fábricas importantes, como a das cervejas e a de sacaria. O primeiro furo ali aberto não forneceu elementos muito certos, mas o segundo, onde trabalha outra sonda de grande potencia, idêntica áquella que vi em Benfica — verdadeiro conjunto fabril que custou perto de 30 mil contos — parece fornecer novamente animadoras indicações, que devem permitir a desejada confirmação das reservas necessárias para assegurar a viabilidade da exploração, com a margem da segurança que a missão de pesquisas quer dar.

Mas o ritmo das pesquisas, apesar da intensidade de um apertado movimento de pessoal e de material, surge a quem visita a zona dos trabalhos — anás sem as dificuldades misteriosas que envolvem geralmente as questões petrolíferas — como inferior áquella que seria de supor justificado pelas amplas perspectivas da exploração, nesta fase da imminente constituição da companhia exploradora, em que só falta, precisamente, a mencionada garantia de suficientes reservas de petróleo.

A aparente incongruencia tem, sem duvida, uma explicação que não andará afastada de outro problema que, embora a sua solução não torne directamente dependente o começo dos trabalhos de exploração, tem influencia decisiva no ânimo e na própria vontade das entidades responsáveis pelas pesquisas: a instalação da refinaria.

VIDA MUSICAL

Concertos da «Pró-Arte»

Efectua-se hoje o primeiro concerto da presente temporada na delegação da «Pró-Arte» de Leiria. Nele colaboram a violinista Lidia de Carvalho Conceição e a pianista Carlota Tinoco.

O FILME CLASSIFICADO COM O «OSCAR» DA MELHOR PARTITURA MUSICAL DO ANO!



RODGERS & HAMMERSTEIN OKLAHOMA!

TECHNICOLOR CINEMA SCOPE

BREVEMENTE

num dos melhores cinemas de Lisboa

(13 ANOS)

OIÇA HOJE, AS 20 HORAS, EM RADIO VOZ DE LISBOA, O PROGRAMA DE ANIVERSARIO DE «CINE JORNAL», DEDICADO AO FILME «OKLAHOMA!»

DESPORTOS

As dificuldades

dos clubes
para a formação
das suas «linhas»

Estão anunciadas as «linhas» que se apresentarão depois de amanhã em campo no Campeonato Nacional da Primeira Divisão. Dar-se-ão, pois, algumas modificações de vulto.

Há sete clubes (Porto, Académica, Oriental, Caldas, Covilhã, Vitória e C. U. F.) sem quaisquer substituições. Quanto aos restantes, há alguma coisa que dizer...

BENFICA—Angelo, já com o castigo cumprido, e Palmeiro, refêto da lesão, devem integrar o quadro que se apresenta na sua máxima força. Calado, provavelmente, alinhara a médio.

LUSITANO—Paixão recupa o posto de defesa-esquerda, passando Vicente para interior-esquerdo. O Lusitano apresenta o quadro mais forte.

SPORTING—Reaparece Travaços, desejoso de se impor, e Pacheco recupera o lugar de defesa-esquerdo. A equipa leonina volta, de certa maneira, à sua tradicional formação.

ATLÉTICO—Martinho II magoadado, o «team» deve ser o seguinte: Correia; Pita, Gonçalves e Barreira; Oliveira e Lopes; Messiano, Armando Carneiro, Martinho I, Quarresma e Castiglia.

BELENENSES—Matateu e Vicente regressam à linha, tornando esta bastante forte.

BARREIRENSE—Anuncia-se a seguinte formação: Pinheiro; Faneça, Pinto e Rodrigues; Ricardo Vale e Duarte; José Augusto, Correia, Fabian, Faia e Vasques. Uma curiosidade: a posição do jogador-treinador Fabian...

TORRIENSE—Há dúvidas quanto ao alinhamento de Fernandes. Se este não puder jogar, será substituído por Monteiro, passando Mergulho para o lado direito.

TÊNIS DE MESA

A equipa do Benfica
perdeu por 5-1

o último jogo em S. Paulo

S. PAULO, 14 — No último encontro disputado nesta cidade, a equipa de ténis de mesa do Benfica foi derrotada pela do Unidos Clube por 5-1.

A equipa brasileira era constituída por João Tanuri, Jacques Roth e Ubiracy Costa, este último o novo «astro», jovem que subiu rapidamente às primeiras categorias e que, neste jogo, se estreou como «internacional».

O Benfica alinhou com Francisco Campas, Manuel de Carvalho e Oliveira Ramos.

Resultados das partidas: Tanuri venceu Campas por 2-0 (21-11 e 21-12); Roth venceu Carvalho por 2-0 (21-7 e 21-17); Ubiracy venceu Ramos por 2-0 (21-17 e 21-17); Roth venceu Campas por 2-1 (17-21, 21-12 e 21-11); Ramos venceu Tanuri por 2-0 (21-17 e 21-12); Ubiracy venceu Carvalho por 2-0 (21-14 e 21-14).

A equipa do Benfica segue hoje, de avião, para Belo Horizonte, onde vai disputar um único encontro. Regressará depois ao Rio de Janeiro, sendo ali homenageada pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Ontem, em S. Paulo, os tenistas do Benfica foram convidados de honra num almoço oferecido pela Associação Portuguesa de Desportos, um dos maiores clubes de S. Paulo. Aos brindes, os três representantes benfiquistas foram designados como «excelentes embaixadores do desporto da Nação irmã». — (A. N. I.).

PEDESTRIANISMO

A Corrida de S. Silvestre

S. PAULO, 14 — Começaram ontem as provas preliminares para a Corrida Internacional de São Silvestre, anualmente organizada pela «Gazeta Esportiva», que se efectua à hora da passagem do ano.

Ainda não foi publicada a lista dos atletas concorrentes. Entre os atletas que aqui virão esperam-se o recordista peninsular Manuel Faria, assim como representantes da Espanha, Itália, Bélgica, Inglaterra, Jugoslávia, Finlândia, Chile e do Japão. — (A. N. I.).

CAMPEONATO REGIONAL DE BASQUETEBOL

A luta para os 2.ºs postos

começa a dominar a competição

Iniciou-se a segunda fase do Campeonato Regional e a luta para os postos secundários começou a tomar proporções de certo modo interessantes, visto estar em jogo não só a admissão ao Campeonato Nacional como também a fuga ao último lugar.

De certeza apenas se pode afirmar que o Sporting não perderá o título, pois não há na actualidade uma equipa que lhe possa bater o pé. Se por um lado é digno de realce a categoria dos *leões*, por outro é confrangedor verificar-se que o Sporting não tem adversários.

O basquetebol português agora em vésperas de uma campanha internacional difícil muito ganharia se houvesse outra equipa sensivelmente igual à dos *leões*.

A ronda de ontem, a primeira da segunda volta, englobava alguns encontros de muito interesse, especialmente os que disputaram o Belenenses e Atlético, e ainda Nacional e Algés. Os restantes eram de franco favoritismo para o Sporting e o Benfica.

De facto, tanto os *leões* como os *encarnados*, livraram-se dos adversários, Técnico e Campo de Ourique, com maior ou menor facilidade. Os primeiros nunca estiveram positivamente na mó de baixo. Já o mesmo não podemos dizer dos *encarnados*, que durante o primeiro tempo viram-se em apuros para se impor. O Benfica só na segunda parte é que pôde revelar-se equipa mais poderosa e concretizar o seu triunfo a dez minutos do final.

Os *leões* jogaram ontem francamente bem, quer no sistema de zona quer na forma de homem-a-homem, agora muito mais adaptados. Em duas ou três fases da partida Abílio Ascenso, Garranha, Feu e Almeida deram bem a nota do valor da equipa, um conjunto poderoso!

O Técnico não conseguiu impor a sua tática, umas vezes porque o Sporting não consentiu, outras por inaptidão, contentando-se em replicar com firmeza nos contra-ataques e ganhando, assim algumas tabelas.

De notar na equipa dos «engenheiros» duas ou três jogadas que dão «cestos»... e a dificuldade do Sporting em anulá-las.

Como sempre, o Técnico jogou vagarosamente, principalmente no primeiro tempo como demonstra o «score» — 35-18 a favor dos *leões*. No Sporting, Garranha foi o melhor marcador (35) seguido de Abílio Ascenso (34) e depois muito longe deles estiveram Feu (8), Vaz (7) e Almeida (2). No Técnico, Cardoso (que foi sancionado com 5 faltas) obteve a melhor marca para o seu conjunto (11) seguido de Mas (10) e Pimentel (6).

A partida entre o Benfica e o Campo de Ourique foi de certo modo confusa durante o primeiro tempo no qual os *encarnados* não conseguiram mais do que seis pontos de vantagem (33-27). O benfiquista Bernardo Leite voltou a impressionar dando à sua equipa movimentação e pontos! (nada menos de 24 dos 64 que se registaram no final).

O Campo de Ourique, cerrando o jogo foi o José Santos (17) seguido de C. Portela (11) e Osório (9).

Os *encarnados* que ainda não atingiram com um sistema definido e útil jogaram, todavia, um pouco melhor, tendo em confronto a sua partida com o Nacional na última bem a sua zona e não regateando energias físicas, pôde equilibrar o encontro principalmente nos vinte minutos iniciais. O seu melhor marcador, Entretanto, diga-se de passagem, que a sua forma de actuar não atingiu o campo prático, pois os resultados que obtem são tangenciais. É certo que alguns jogadores parecem não cumprir funções indicadas o que torna, portanto, ainda mais difícil o problema da equipa.

A vitória do Benfica que só apareceu na parte final do encontro não pode na verdade sofrer contestação. Os *encarnados* foram os melhores e por isso mereceram plenamente o triunfo.

O encontro entre os *azuis* e os *alcantarenses* foi um tanto dramático, principalmente a dois minutos do final com os *alcantarenses*

a ganharem por um ponto de vantagem!

A primeira parte da partida foi um suplicio para os espectadores. Nunca se viu tanta atrapalhada e tanta inaptidão a lançar ao cesto quer por parte do Belenenses, quer pelo lado do Atlético. Não houve uma jogada perfeita, delineada, com princípio, meio e fim. Jogou-se aos empurrões, solavancos, com choques e faltas. Enfim, uma primeira parte insípida, com mau sabor a basquetebol.

No segundo tempo, as coisas modificaram-se um pouco, tendo o Belenenses dado a impressão de que podia destronar o Atlético. De resto, chegou a estar com vantagem apreciável. Deixou-a fugir e daí a sua derrota!

O Atlético pode atribuir a sua vitória a um período de jogo fulgurante, com bons encastamentos de Orlando, Fernando Ferreira e Martins. Foi na verdade uma fase de fúria que deu a vitória aos *alcantarenses*. Os *azuis*, com esta derrota, para eles inesperada, colocaram-se em situação difícil na cauda da tabela com outras equipas.

O Belenenses com o seu principal encastador a meia distância a falhar (Teófilo) teve bastantes dificuldades visto que jogou muito pouco abaixo das tabelas. Nunes obteve 18 pontos (a maioria em contra-ataques rapidíssimos), Brito (14), Agostinho (11) e Pinheiro (9).

No Atlético, os melhores marcadores foram Orlando e Martins, ambos com 12 pontos. Fernando Ferreira obteve 11 e Avelino 9. Os *alcantarenses*, a quatro minutos do fim, viram Martins e Coelho punidos com 5 faltas pessoais.

Os *azuis* pecaram flagrantemente por não soberem explorar este benefício dado pelo adversário de beija-mão. As faltas de Coelho e Martins foram cometidas sem necessidade.

O último encontro da noite entre o Algés e o Nacional veio a findar com a vitória do segundo, depois do Algés durante o primeiro tempo ter oferecido forte resistência. O Nacional só teve sossego no marcador a partir dos dez minutos da segunda parte.

O score do primeiro tempo, 32-28 a favor dos vencedores, exprime bem as dificuldades que estes tiveram nos vinte minutos iniciais.

A classificação actual é a seguinte:

- 1.º Sporting, 24 (810-382);
- 2.º Benfica, 22 (509-421);
- 3.º Nacional, 16 (387-380);
- 4.º Atlético, 16 (404-398);
- 5.º Técnico, 14 (360-409);
- 6.º Belenenses, 12 (389-438);
- 7.º Campo de Ourique, 12 (389-516);
- 8.º Algés, 10 (422-587) pontos.

JOSÉ BATALHA

15 jogadores convocados para a equipa nacional

Para o primeiro treino da selecção portuguesa de basquetebol, que se deve efectuar no próximo dia 22, foram convocados pelo seleccionador nacional, sr. Afonso Gonçalves, os seguintes jogadores:

Do Sporting: Fonte Santa, Armando Garranha, Abílio Ascenso, Fernando Vaz, António Feu, José de Almeida; Benfica: Bernardo Leite; Atlético: Avelino do Carmo; Nacional de Natação: Alberto de Sousa; Barreirense: José Macedo e José Valente; Académica de Coimbra: Mário Mexia e Luís de Sousa; Futebol Clube do Porto: Domingos Faria e Alberto de Oliveira.

Decisões da Associação de Basquetebol

Na sua última reunião, a direcção da Associação de Basquetebol de Lisboa decidiu o seguinte:

- 1.º — Reduzir para 30 dias a suspensão aplicada ao orientador da equipa do Oriental, cap. Alfredo Neves, e aplicar a suspensão de 135 dias ao jogador José Maria Oliveira Ferreira e de 90 dias a António Maria Gonçalves, ambos do Boa Hora;
- 2.º — Alterar os jogos do Lisboa

(Continua na 11.ª pág.)



A equipa do Atlético, capitaneada pelo internacional Avelino do Carmo, efectuou ontem uma difícil partida com o conjunto do Belenenses. Os Alcantarenses mantêm-se no terceiro posto, em igualdade de circunstâncias com o Nacional

O quadro militar de futebol tem «volume» e «classe»

A selecção militar de futebol, já em regular e permanente actividade, sob a orientação do respectivo seleccionador, Ribeiro dos Reis, e do treinador benfiquense Otto Glória, fez ontem a sua segunda sessão de preparação, a que tivemos oportunidade de assistir. Prometemos até, a nós próprios, não faltar de futuro, a não ser por causas de força maior, visto estarem em acção vários jogadores internacionais, não sendo para deitar fora a circunstância de se poder avaliar os métodos dos diferentes técnicos.

O 2.º jogo-treino da selecção militar, em que intervieram dezasseis jogadores, agradou-nos por completo, por várias razões: 1.º — A direcção do treino foi perfeita. 2.º — Os jogadores evidenciaram a sua vontade de acertar, correspondendo às indicações que iam recebendo no decorrer da partida. 3.º — As jogadas fizeram-se com intencionalidade, apesar de haver, como facilmente se justifica, várias pausas.

O objectivo é colaborar, contribuir na nossa missão de técnico e jornalista para que a selecção militar atinja o apuro devido e, seja qual for o resultado, para que se faça boa figura. Há-de atontecer isso, pois o quadro conta com bons valores, e está orientado devidamente.

A nossa posição está, pois, definida. Temos um critério diferente de outros jornalistas em relação aos jogos-treinos desta espécie (selecções), em que se procura desfazer, agravar, propositadamente não entender.

Durante 52 minutos, em duas partes, de 22 e 30, os dois grupos militares evoluíram no campo de treinos do Vale do Jamor, que, apesar de batido, agora, com frequência, continua a ser excelente pista, com velocidade e consciência de jogo.

Um dos grupos, sem dúvida o mais forte, envergou camisola azul, e o outro vestiu camisola branca, mas a verdade é que o valor de ambos deu a impressão de nivelado, ao ponto de, em certa altura, não se saber qual era o mais fraco e o mais forte... Tivemos até de recorrer a uma bitola para aferir o mérito dos dois grupos, concluindo que aquele que punha mais fogo e empenho na luta era, sem dúvida, o de menos classe...

O jogo deixou-nos impressão muito agradável, pois a maioria dos golpes desenvolveram-se no método rasteiro, com a bola a girar de unidade para unidade, dizendo-nos que a manobra era

firme e precisa, isto é, pouco havia de ocasional ou fortuito.

Se é possível utilizar uma expressão, diremos que o volume do futebol era considerável e a sua qualidade de bom quilate, ficando-nos a certeza de que podemos contar com uma selecção militar muito forte (atendendo às nossas possibilidades), que poderá mostrar as estrelas do Céu à equipa francesa...

Os dois quadros apresentaram-se racionalmente constituídos e, no meio do campo, na 2.ª parte, Otto Glória, servindo-se dum megafone, deu as indicações técnicas que o desenvolvimento do jogo aconselhava, referindo afinal aqueles princípios que se podem considerar básicos em matéria de futebol. Teve elogios para o que era bem feito, a palavra de desculpa, sempre animosa, para a jogada que resultava mal.

Quanto a golos — que interessa? — Morais marcou pelos Brancos (1.º tempo) e Pompeu pelos Azuis (2.ª parte). Se os números dizem alguma coisa, a expressão numérica foi verdadeira. Sabemos perfeitamente que estes jogos-treinos se limitam a servir a ideia de conjunto, e quase nada significam quanto à forma dos jogadores, pois essa revela-se principalmente nos desfechos oficiais. Se quiséssemos apontar os elementos que nos deixaram melhor impressão, teríamos necessariamente de ir buscar os nomes que, domingo-a-domingo, mais se estão a afirmar. Mas isso não interessa, fundamentalmente. O que agrada saber é que há um núcleo de jogadores-militares, de grande valor, sob orientação apta, o qual deverá constituir um quadro forte. O 2.º desafio-treino assim o disse, e decerto aqueles que se vão seguir não devem desfazer esta ideia, antes confirmá-la. — T. da S.

EXCURSÕES SPORTING

— EM —
COIMBRA

DIAS: 15 e 16 de Dezembro
(Sábado — Partida às 14 horas)
Visitando: ALCOBACA, PENA-COVA, CRUZ ALTA, BUSSACO, LUSO

Preço: 100\$00

DOMINGO: 16 de Dezembro
Partida às 7 hor. Regr. às 18 hor.
Preço: 80\$00

Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3
LISBOA

De ontem para hoje

A CASA DOS POBRES

O Património dos Pobres, que alarga a sua obra, desde o Minho ao Alentejo, inaugurou em Vendas Novas oito casas, as primeiras do «Bairro do Arcebispo». Assim a organização presta homenagem à memória de D. Manuel Mendes da Conceição. Assim se faz justiça a quantos foram lançados na vida sem instrumentos para triunfar ou aqueles que tendo esses instrumentos os maus fados lhes arrancaram das mãos e não souberam reaver-los. Por que não há-de, então, todos os que estão do outro lado da vida, seguir o exemplo dos beneméritos de Vendas Novas, pois, a eles, em grande parte, se deve a obra do Património dos Pobres no Alentejo?

OS RISCOS DA PROFISSÃO

O risco está onde está o homem, no trabalho ou no descanso. O de Joaquim Simões Torres (25 anos, Ilhavo) estava a cortar ramos, a 32 metros de altura, na crista de um eucalipto do Paço da Ermida. Uma das ramadas partiu-se e o Torres ficou lá em cima pendurado. Ficou como um boneco, de cabeça para baixo, tal como o foram encontrar os bombeiros chamados a toda a pressa. O pobre Torres não ganhou para o susto nem para as suas consequências: foi levado muito mal ao hospital, por sofrer forte comoção cerebral.

AO SERVIÇO DO PUBLICO

O dr. António Luís Gomes vai abandonar o lugar de delegado do Governo, junto da Companhia Carris. Esteve naquele cargo dezasseis anos e apresentou despedidas, no decorrer da festa que uniu no mesmo sentimento de confraternização, trabalhadores de todas as categorias e corpos administrativos. Uma frase ficou, das que pronunciou a despedir-se: ninguém ali deve esquecer-se de que está ao serviço do publico, da cidade e do bem comum. Ele próprio, poderá recordar-se, assim o entendendo, procedeu no decorrer dos dezasseis anos de funções.

JORNAL PEQUENO

O chefe da missão militar da embaixada de Espanha em Paris ofereceu na capital francesa um almoço em honra do general Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Quando se aquecia a lareira, sofreu colapso cardíaco, caindo sobre as chamas e morrendo queimado, José da Fonseca Almeida, o «Zé Trinta», de 76 anos, natural de Candosa.

O subsecretário do Ultramar em visita a Timor

DILI (Timor), 14.—A fidelidade das populações nativas de Timor à Nação portuguesa teve novo ensejo de se manifestar durante a visita que o sr. subsecretário de Estado do Ultramar, eng. Carlos Abecassis, efectuou a todas as circunscrições e postos administrativos desta província. Visitando demoradamente as povoações, aquele membro do Governo foi em todas elas recebido com manifestações de profundo respeito e estima. Em toda a parte, pôde observar o fervor patriótico das populações e o seu amor à bandeira verde-rubra.

Regressando a Dili, onde se encontra, o sr. subsecretário de Estado, sempre acompanhado pelo governador Serpa Rosa e pelos chefes de serviços, iniciou demoradas visitas aos organismos oficiais. Anteontem, o sr. eng. Carlos Abecassis esteve no local onde se projecta construir o porto de Dili. Mais tarde, visitou a capitania, a alfandega, os serviços aéreos, a missão geográfica, o tribunal, a conservatória do registo predial, o hospital «Dr. Carvalho», a maternidade, os serviços dos C. T. T. e a repartição de Fazenda.—(L.).

OPERÁRIO MORTO

MOGOFORES, 13 — Na ocasião em que três operários descarregavam um forno de cal, pertencente ao sr. Francisco Póvoa, uma das paredes desabou e soterrou-os. Um dos homens, de nome Franklin, morreu. Os outros recolheram ao Hospital de Anadia.

COMUNICADO

(MUDANÇA DE TELEFONES)

INEL

(Industrias Electricas Associadas, Lda)

Comunica a todos os seus clientes e amigos que os seus números de telefones foram alterados para o

Tel. 730161 PPC

• (7 LINHAS) •

Na Manutenção Militar

foram hoje inaugurados melhoramentos que muito valorizam aquele estabelecimento

A Manutenção Militar, importante estabelecimento fabril do Estácio, que há mais de 50 anos presta assinaláveis serviços de abastecimento à família militar e em especial ao Exército, ampliou hoje as suas vastas instalações com a inauguração de vários melhoramentos que muito contribuem para a sua valorização.

Pouco depois das 13 horas, foi recebido na parada o sr. general José Esquivel, administrador-geral do Exército, a quem foi prestada guarda de honra por uma companhia da Administração Militar, a qual passou revista. Ali já se encontravam, além do director e subdirector da Manutenção Militar, coronel Manuel de Sousa Rosales Junior e tenente-coronel Manuel Domingues; os srs. brigadeiros Pina Tormenta e Carusca, respectivamente director dos Serviços de Administração Militar e de Saúde; chefes das várias repartições da Administração-Geral do Exército, directores dos estabelecimentos fabris daquela Administração, comandante da Escola Prática de Administração Militar, além de toda a oficialidade que ali presta serviço.

Após os cumprimentos da praxe, procedeu-se à inauguração da cantina, dependência adaptada que

legação do Laboratório Militar de Produtos Farmacêuticos para fornecimento ao pessoal.

Antes da refeição foi inaugurada a seguir a nova e ampla fábrica de bolacha—a mais bem apetrechada da Península Ibérica—que ocupa uma área de cerca de 1.500 metros quadrados e fica localizada no bloco industrial da zona Sul da Manutenção.

A fábrica destina-se fundamentalmente à produção de bolachas para

Continua na 15.ª página)

O subsecretário com as entidades m



Ao primeiro espirro tome Melhoral

Esteja prevenido. Tenha sempre à mão Melhoral e ao primeiro espirro, tome um ou dois comprimidos.

Melhoral evita as complicações da gripe ou constipação, porque alivia os penosos sintomas que se apresentam nesses casos, como dores de cabeça, dores no corpo ou mal-estar geral.

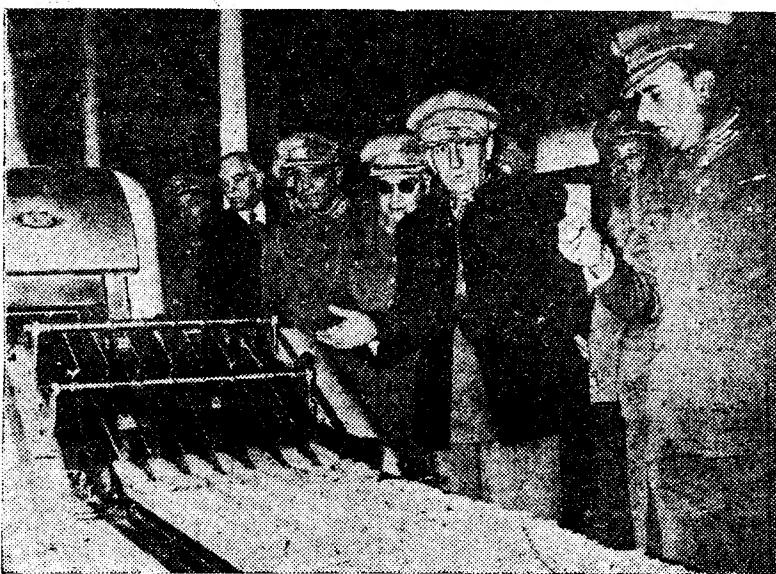
À noite tome Melhoral de preferência com bebidas quentes.

Melhoral, com sua embalagem especial, está protegido do ar, do pó e do contacto das mãos, chegando ao consumidor, puro e fresco.



CONTRA A CONSTIPAÇÃO
Melhoral
É O MELHOR

2 COMPRIMIDOS: ESC. 1800 — CAIXA DE 24: ESC. 10850



Um grupo de oficiais durante a visita

O Sarre aprova a sua integração na Alemanha Ocidental

SARREBRUQUE, 14.—A Dieta do Sarre aprovou, esta madrugada, por 35 votos contra 2 e 13 abstenções, a declaração de adesão do Sarre à Alemanha Ocidental. Esta aprovação vai permitir que o Bundstag adopte hoje, em segunda leitura, o projecto de lei da incorporação do Sarre na Alemanha Ocidental.—(F. P.).

vem substituir a provisória, cuja instalação era insuficiente.

Esta secção foi dotada com todos os requisitos modernos, como postos de venda de peixe, carne, legumes e pão devidamente isolados e destina-se a abastecer os serventúrios.

Seguiu-se a inauguração da De-

Montigre
REG.

PEÇA NO SEU ALFAIATE
OTECIDO QUE LHE GARANTE
O SEU FATO

Montigre
TECIDOS

EXCLUSIVOS SELECIONADOS

EXCLUSIVO DE:
MONTEIRO & IGREJA, LDA.
TEL. 25792

“Um dia saberá”



e acompanharam no acto inaugural

Uma nova lei americana facilita a exportação para os Estados Unidos

A Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa foi informada de que o Congresso Americano aprovou uma nova lei que irá favorecer os produtores e exportadores estrangeiros, uma vez que permite a aplicação de uma tarifa mínima às mercadorias a serem exportadas. De acordo com a lei actualmente em vigor (parágrafo 402 da Lei de Tarifas de 1930), a Direcção das Alfândegas Americanas baseia o cálculo das tarifas sobre o preço do produto no mercado original ou sobre o preço de exportação, escolhendo-se o mais alto.

A nova lei, em vez disso, determina que as tarifas aduaneiras sejam aplicadas apenas sobre o preço de exportação do produto, desde que durante o período de 1 de Julho de 1953 a 30 de Junho de 1954 a diferença entre o preço do produto no mercado original e o preço para exportação seja menor que 5 por cento. Porém, se os serviços alfandegários americanos determinarem que essa diferença é igual ou maior que 5 por cento, a tarifa aplicável será a antiga, isto é, de acordo com a lei de 1930.

Os Serviços Alfandegários americanos estão actualmente a compilar uma lista dos produtos que não beneficiarão destas facilidades. Os exportadores e produtores devem, portanto, submeter documentação demonstrando que os seus produtos correspondem aos requisitos da nova lei, a fim de serem excluídos da lista referida.

Esta documentação deve ser apresentada à Direcção de Alfândegas americana (American Customs Bureau), em Washington, antes de 9 de Janeiro de 1957. Outros pormenores poderão ser obtidos entrando em contacto com o sr. Francis X. Di Lucia, representante do Tesouro dos Estados Unidos, adido ao Consulado Geral Americano, em Milão, Itália.

A inauguração festiva da nova cantina da Obra das Mães em Linda-a-Velha

Foi uma linda festa a inauguração da cantina escolar da Obra das Mães de Linda-a-Velha, que hoje se efectuou, por volta das 12 horas. A cantina está instalada num edifício largo, branco e simples. Presidiu ao acto inaugural o subsecretário da Educação Nacional, que foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, conde de Rio Maior, e pelas sr.ªs. condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães; D. Maria Hintze Ribeiro, dirigente da Obra das Cantinas da mesma organização; e D. Fernanda de Orey, representando a dr.ª D. Maria Guardiola, dirigente da M. P. F., e pelos srs. José Francisco de Moura, director escolar de Lisboa, João Baptista Chamusca, presidente da Junta de Freguesia, Américo Leal, representando a U. N. e o comandante Henrique Tenreiro, Manuel Augusto Barreiros, pela Brigada Naval, padre Escudeiro, prior da freguesia, padre Higino, as professoras D. Antonieta Neves da Silva e D. Leticia Dias Alves, etc.

O subsecretário da Educação Nacional cortou a fita simbólica da inauguração e penetrou, seguido dos presentes, na cantina. Ali, dezenas de crianças entoaram o hino nacional. O sr. Carlos Ribeiro, residente em Linda-a-Velha, saudou aquele membro do Governo e manifestou o reconhecimento dos habitantes desta povoação às dirigentes da Obra das Mães. O sr. Américo Leal, da U. N. e que representava também o sr. comandante Henrique Tenreiro, falou da importância do acto, das necessidades das crianças, lembrou o nome de uma ilustre benemérita da localidade, a sr.ª D. Joana Simões Alves e acentuou o clima de paz que reina no País, que disse só ser possível devido à acção do Presidente do Conselho.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que falou a seguir, referiu-se à obra realizada, declarando-se portador de palavras de agradecimento e louvor do Governo. Terminou com esta frase: Todos nós, com Salazar, desejamos que Portugal seja uma grande e próspera nação.

Todos os discursos foram sublinhados com grandes salvas de palmas.

O prior da freguesia, o padre Escudeiro, abençoou a cantina e rezou com as crianças. Por fim, as senhoras serviram a pequenada que almoçou alegremente.

Comissário nacional da Mocidade Portuguesa

Teve a gentileza de vir à nossa redacção, agradecer a colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa» à Mocidade Portuguesa, enquanto desempenhou as funções de comissário nacional daquela organização, o sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, novo vice-reitor da Universidade de Lisboa.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204



Em toda a parte, se é permitido, ganha-se a vida. Vêde como neste recanto do Avenida Palace, antes das alfombras altas pisadas pelos embaixadores e das «suites» de luxo para os Aghas Khans internacionais, se incrustou um pitoresco e colorido comércio de velhos livros e revistas. O escaparate não passa do pavimento, mas tem freguesia. Rapazes novos e velhos reformados, que pedem à literatura, mesmo sem ser exclusivamente a de Simenon, ou a de Agata Christie, um pouco de evasão, de sonho, de ficção. As capas, com «wamps» atómicas, género Ava Gardner, ou de «gangsters» cinematográficos excitam a imaginação, quando não é a aventura tropical, na ilha de Bali, onde nunca se regressa sem colares de rosas e nuas venus de ébano, tal como nas pinturas Gauguin. E vêm-se modas antigas, aspectos tranquilos da vida de ontem, românticos amores, de um mundo que parece ter ali mesmo acabado, simbolicamente, a nossos pés, como se tantas folhas de papel fossem iguais às outras, que já secas caem do outono das árvores e das ilusões da existência. Quantas glórias não vão ali parar?

Processo sumário

O preço da bola

Sete trabalhadores naturais do Norte, todos exercendo as suas funções em Lisboa e residentes em Sacavém, quase com as mesmas idades, foram no domingo ultimo para uma taberna ouvir o relato do jogo Porto-Oriental, pela telefonía.

Como bons nortenhos, começaram a dar largas ao seu entusiasmo pela vitória do Porto por 5 a 0. Houve outros que sofreram com a derrota do Oriental e, daí a pouco, estavam todos envolvidos em discussão. Esquecendo-se de que ali bem próximo havia um posto da G. N. R., com os calabouços devolutos, vieram todos os contendores para a rua e os do Oriental foram aproximando os portugueses do posto, sem que estes se apercebessem, escapando-se depois como puderam.

Uma vez dentro do posto, quando eram advertidos para que se calassem, começaram a discutir uns com os outros, como se estivessem ainda a ouvir os relatos do jogo. Para reprimir entusiasmos, foram metidos no calabouço por desobediência à autoridade. São eles: José Vale Silva, Alberto Duarte, Joaquim Gameiro Peão, Feliciano Lima, Manuel Ribeiro, Adelino Peão e Sebastião Rodrigues, todos rapazes simpáticos e de boa apresentação.

Os guardas captores não os com-prometeram grandemente com os seus depoimentos, dizendo apenas que faziam alarido. Foram todos condenados pelo juiz sr. dr. Saudade e Silva na multa de 100\$00 e 50\$00 de imposto que declarou inconvertível, atendendo a um dia de prisão já sofrido.

«OKLAHOMA»
é um grito de festa
saído do coração do povo!

Quem, à primeira vista julgar «Oklahoma» um filme tipicamente americano, insusceptível de merecer do nosso publico o mesmo interesse como espectáculo que mereceu do publico dos Estados Unidos, engana-se redondamente. «Oklahoma» só tem do ambiente característico dos vicejantes prados americanos os trajes e a pronúncia dos seus personagens. No resto, tudo se identifica com os usos e costumes de todas as latitudes. E, para nós, portugueses, talvez porque sentimos particularmente a poesia bucólica das nossas aldeias e da nossa paisagem campestre, oferece um sabor especial de sedução. «Oklahoma» é um grito de festa saído do coração do povo. Podem as danças e os cantares ser diferentes... Mas o povo é sempre povo em qualquer parte do Mundo, quando vibra alegremente e grita essa alegria! E reage, satisfeito, quando lhe contam uma bonita história de amor que termina num casamento feliz!

«Oklahoma» é, portanto, um filme para toda a gente. Qualquer sector de publico, por mais exigente ou menos culto, é susceptível de se impressionar com a sua beleza e grandeza. Os amantes de musica e de «ballet» encontrarão em «Oklahoma» motivos especiais de encantamento. Mas a grandeza do «Cinemascope» e o deslumbramento do «Technicolor», realçando uma história romântica desenrolada no cenário grandioso da natureza e servida por momentos magníficos de alto nível espectacular, toda a gente a compreende.



As duas sessões — (5)

No debate dos Comuns e naquele que, dentro de poucos dias, terá lugar na Assembleia Nacional de Paris está em causa, fundamentalmente, a situação da Grã-Bretanha e da França como grandes potências. Depois do que se passou será legítimo continuar a considerá-las como tal? E o que se passou é de tal gravidade e transcendência que nenhum artifício pode ocultar as suas consequências imediatas ou atenuar o significado das suas repercussões distantes.

Esta nota foi principalmente dada pela diferença de tom entre a primeira e a segunda sessão do Parlamento, entre a atitude da oposição trabalhista, durante a leitura da declaração franco-britânica que anunciou a retirada imediata das tropas desembarcadas em Port Said, e o discurso em que o chanceler do Tesouro Mac Millan anunciou a hemorragia das reservas do Banco de Inglaterra — garantia da área do esterlino. A interrupção trágica e as violentas diatribes que coroaram a primeira, sucedeu o silêncio compenetrado que, na segunda, envolveu as palavras do sr. Mac Millan.

O significado desta diferença fora, pouco antes, posto em relevo nos editoriais de alguns dos órgãos mais importantes da imprensa britânica que combateram, com argumentos que os factos rapidamente confirmaram, a decisão do Governo ao tomar a iniciativa do ataque ao Egipto. Desde os jornais partidários (trabalhistas), como o «Herald» e o «Mirror» até aos quotidianos que, pela sua independência, pela sua autoridade e pela sua tradição, devem considerar-se dos mais representativos da grande linha do jornalismo inglês, como o «Guardian» e o «Chronicle», o publico viu acentuada a nota da unidade nacional perante o desastre sofrido e os seus efeitos dramáticos. Cerrar fileiras, aceitar os sacrificios implícitos no primeiro e suportar os inconvenientes inevitáveis acarretados pelos segundos — tal foi a palavra de ordem, voluntariamente transmitida a nação pelos seus jornais, numa das horas mais sombrias que a Grã-Bretanha ainda conheceu.

Os trabalhistas ingleses esperam beneficiar, no plano partidário, da crise que o seu país atravessa para regressarem ao

(Continua na 11.ª pág.)

Provas em Coimbra para catedrático de Medicina

COIMBRA, 14 (Pelo telefone) — Na Sala dos Capelos, realizou-se hoje, pelas 15 horas, sob a presidência do reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, a primeira prova do concurso do sr. dr. Henrique de Oliveira, para professor catedrático da cadeira de bacteriologia e parasitologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A prova de hoje constou da apreciação do «currículum vitae», pelos professores srs. drs. Carlos Rama-lão, do Porto, e Melício Silvestre, de Coimbra. A segunda e ultima prova efectua-se amanhã, às 11 horas, no mesmo local.

Caixas de Previdência

A direcção da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros vai comemorar com diversos actos o 20.º aniversário da sua criação.

Novos Discos Portugueses

e outros em ritmos de baile

«ESTORIL»

PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO



LORD

APRESENTA

A SUA COLECCÃO DE
MODELOS ITALIANOS
EXECUTADOS NAS MAIS
RECENTES PELARIAS
FRANCESAS:

DELDY e PINTILLATED

RUA AUGUSTA, 201

Caixa 7\$00 Boião 16\$00

PARA A
INFLAMAÇÃO DA GARGANTA

Curamentel

PEÇA LITERATURA
COUTO, LDA.
L. S. Domingos, 106 — PORTO

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

**Fine
MACIEIRA**

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

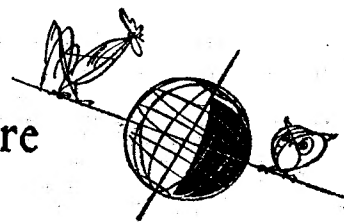
**ÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS**

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Não se preocupe com a data;
o Seamaster Calendar indicar-lha-à sempre



Tem a data
sempre no seu pulso

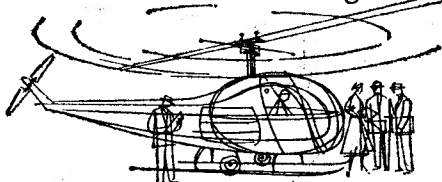
com o novo Seamaster Calendar,
o relógio moderno de grande precisão.
Automático e protegido
contra a água,
a poeira e os choques. Antimagnético.

Os Observatórios Suíços
confirmam a
precisão Omega.



As melhores marcas suíças de
relógios participam anualmente
nos concursos organizados
pelos Observatórios de Genebra e de
Neuchâtel,
com o fim de designarem o relógio
mais preciso do mundo.
Em 1955 Omega conquistou
a vitória em todas as provas abertas
aos relógios de pulso,
tanto em Neuchâtel como em
Genebra, o que constitui um êxito
sem precedentes
na história da cronometria suíça.

O conhecimento imediato da data é, hoje, quase tão necessário e
frequente como o da hora. Por isso, o sítio ideal para um calendário é o mostrador do relógio.
O Seamaster Calendar indica não só a hora exacta como também a data, e isto sem que seja
preciso sar-lhe corda. À meia noite, e automaticamente, a data muda no postigo existente no
mostrador do relógio.



Mas o Seamaster Calendar tem, ainda, outras vantagens: graças
à tripla protecção da sua caixa impermeável, semelhante às fabri-
cadas especialmente por Omega para a marinha e a aviação
britânicas, esse relógio pode mergulhar até 60 metros sem que a
sua precisão perigie.

A legendária precisão do Seamaster Calendar está, além disso, amplamente confirmada pela
série inigualada de vitórias alcançadas por Omega nos concursos dos Observatórios de Genebra
e de Neuchâtel. Em frente do relógio astronómico, e em competição serrada com as maiores
marcas suíças, Omega dá incessantes provas da sua superioridade.

Precisão e resistência, a que se alia a vantagem do calendário,
fazem do Seamaster Calendar o relógio automático mais seguro e mais prático que se pode possuir.

De aço inoxidável 2.300\$00
De plaqué, 80 microns.. 2.900\$00

OMEGA 
Seamaster Calendar

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO, **OMEGA**, QUE HÁ 25 ANOS CRONOMETRA
OS JOGOS OLÍMPICOS, FOI NOVAMENTE ESCOLHIDO PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA
DA XVI OLIMPIADA EM 1956: - CORTINA D'AMPEZZO, ESTOCOLMO E MELBURN.

DESPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

Ginásio-Combatentes e Sporting de Torres-Sacavenense, marcando-os para o dia 17 do corrente, no campo do Moscaide;

3. — Adiar os encontros Nacional-Belenenses e Benfica-Tabacos, na categoria de juniores, para data a fixar oportunamente;

4. — Dar conhecimento de que as equipas de juniores do Cruz Quebradense, G. D. da Pena e Clube Sportivo de Pedrouços desistiram do campeonato regional, bem como as 3.ª categorias do Campo de Ourique.

CINEGÉTICA

Foi antecipado o defeso

Uma portaria do Ministro da Economia mandou encerrar na presente época venatória nos dias 15 e 31 deste mês a caça às espécies indígenas (coelho, lebre, perdiz, abetarda e sisão), respectivamente, nos concelhos da área da Comissão Venatória Regional do Sul, situados ao Norte do rio Tejo, e nos das Comissões Venatórias Regionais do Centro e do Sul, ao Sul do mesmo rio.

Trata-se de atenuar a escassez, nalguns concelhos arripante, de espécies cinegéticas indígenas, verificada em todo o Continente, resultante, em parte, dos estragos causados no coelho pela «mixomatose» e, por outro lado, com vista a promover, como é ingente, o repovoamento artificial das restantes espécies.

FUTEBOL

O treinador-adjunto do Boavista pediu a demissão

Após a saída do respectivo treinador, as equipas de futebol do Boavista foram entregues ao treinador-adjunto, Amancio Nogueira, o qual acaba também de pedir a demissão do cargo. A direcção do Boavista apreciará, na próxima segunda-feira, a situação assim criada à sua secção de futebol.

O treinador do Oriental regressou a Lisboa

Chegou ontem à noite a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o treinador espanhol do Clube Oriental de Lisboa, Ausina, que era aguardado por vários dirigentes do Oriental. O jogador Hidalgo deve juntar-se amanhã à sua equipa.

Garrido foi dispensado pelo Benfica

O Benfica resolveu dispensar o jogador de futebol Garrido, tendo já comunicado a sua decisão ao referido elemento. Garrido, jogador de regular categoria, deve regressar à sua terra, no Ultramar.

CICLISMO

Gil Moreira não aceitou ser seleccionador

Convidado para desempenhar o cargo de seleccionador nacional de ciclismo, o jornalista e antigo corredor do Benfica, Gil Moreira, não

aceitou o cargo, devido aos seus afazeres.

O conselho técnico da Federação vai reunir novamente, pois o nosso País participará com uma equipa de dez corredores na Volta à Espanha, de 25 de Abril a 5 de Maio.

A Volta à Espanha não terá a etapa do Porto

Ao contrário do que tem sido publicado, a Volta à Espanha, em ciclismo, não terá uma etapa na cidade do Porto, por dificuldades surgidas à última hora.

Tribunais

O caso da fábrica de tintas

No 2.º juízo criminal da Boa Hora prosseguiu esta tarde a inquirição dos restantes declarantes no processo que incriminou o industrial Miguel Martins, vice-gerente da Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, em Benfica, sob a acusação de ter desviado dali 2.170 contos. Serão ouvidas também algumas testemunhas referentes aos réus no mesmo processo, Mário de Aguiar e Militão Moraes, respectivamente empregado de escritório e ajudante do caixa, na mesma empresa, acusados de irregularidades no exercício das suas funções, lesando a sociedade, mas sem nada terem que ver com os actos atribuídos ao gerente, que responde. A audiência deve prolongar-se até à noite e ser suspensa depois.

As duas sessões

(Continuação da página central)

Poder, fazendo a demonstração de que nos momentos graves a nação tem neles uma reserva com que é preciso contar, e confirmando, com uma expressiva demonstração do eleitorado, a sua afirmação, frequentemente feita, de que constituem o partido maioritário na Grã-Bretanha. Os conservadores não ignoram que, afastados do Poder, dificilmente regressarão a ele num prazo de tempo previsível.

Assim se justifica o empenho com que defendem a sua posição actual e se explica a cautela com que os «duros» do grupo do Suez, apesar da sua oposição irredutível à retirada das tropas, se abstiveram de juntar os seus votos aos da oposição, apesar dos reiterados apelos desta última. Sem isso, sir Anthony Eden, que hoje regressa da Jamaica, não seria, certamente, a esta hora o primeiro-ministro de S. M.

A sobriedade com que o novo ministro dos Estrangeiros do gabinete-sombra, Aneurin Bevan, comentou a acção do Governo, preferindo cobri-la com uma no-

ta de comiseração a vilipêndia-la com as apóstrofes calorosas que são uma das características do seu estilo parlamentar, foi a nota predominante do debate e ofereceu um contraste revelador com os clamores de alguns dos seus correligionários e mesmo com a veemência que animou as duas intervenções do chefe do partido, Hugh Gaitskell. Esse contraste será, de futuro, na oposição e no Governo, um elemento fundamental para prever e avaliar a evolução do trabalho britânico e o seu sentido das responsabilidades.

SPICA

DIESEL electricidade

OFICINA ABERTA

DAS 9 AS 0 HORAS

AVENIDA DA REPUBLICA, 99-B

JUNTO AOS CORREIOS

Telefones 770925 e 760991

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:

ALTA FIDELIDADE

GRAMPIAN

A mais pura — A mais fiel — E também a mais económica!

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Representantes exclusivos:
ACROS — R. Almeida e Sousa,
n.º 21, r/c., D.º — Tel. 662659

Distribuidores no Norte:
SODIPE, LDA — R. Ceuta, 5
PORTO — Tel. 28855

O leite NESTLÉ tornou bonitos os seus bebés...

MILO

Forme-os agora crianças fortes e saudáveis...

dando-lhes

MILO TONICO NESTLÉ

MILO ajuda a crescer. É um alimento fortificante, que contém sob uma forma concentrada os elementos essenciais de que o organismo necessita para o seu robustecimento.

MILO é agradável de tomar: ao pequeno almoço, à merenda ou ao deitar.

Os seus filhos sentir-se-ão bem dispostos para os jogos e os estudos tomando MILO.

MILO
Fornece energia para todo o dia



BOLO REI

UMA ESPECIALIDADE

Fabrico próprio da

PASTELARIA CINDERELA

Praça do Areeiro, 6-A, 6-B e 7-D

Telefs. 725101/2/3 LISBOA

COVILHÃ

Francisco Pereira Barata

FALECEU

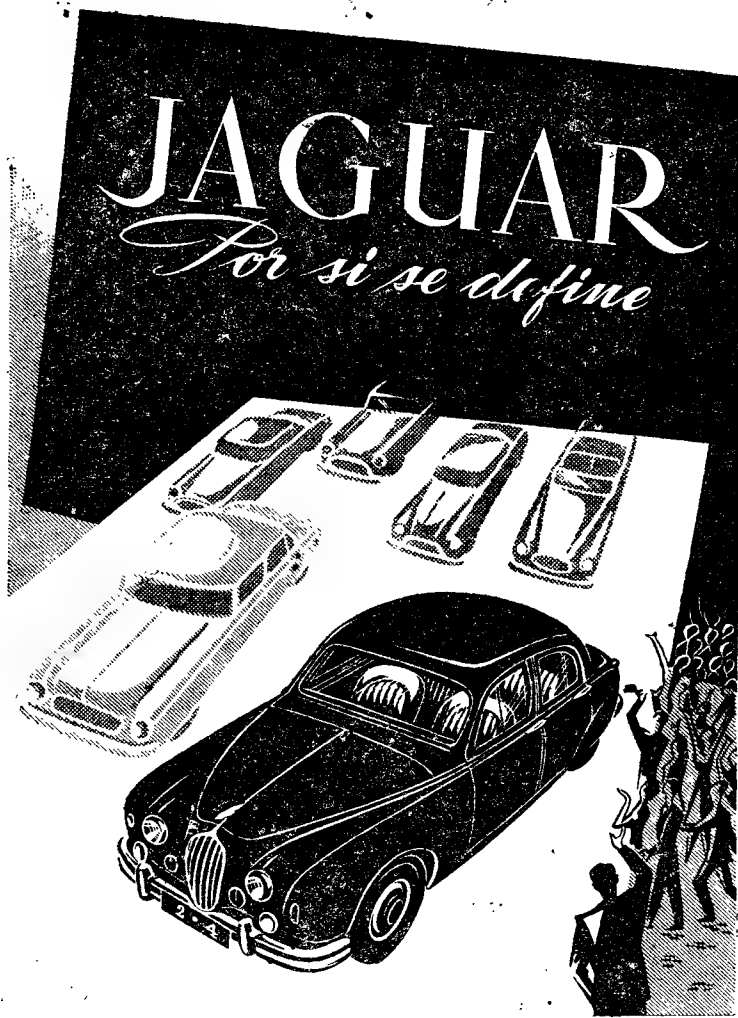
Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, irmãos e demais família comunicam o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, dia 14, pelas 14 horas, para o cemitério municipal do Alto de São Sebastião, nesta cidade.

A cargo da agência funerária de Alvaro Rodrigues

João Gomes da Costa

FALECEU

A firma Lisbon Fresh Water Supply, Ltd.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sempre dedicado arrais de terra e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 7 horas, da sua residência, Rua Latino Coelho, 40, Algés, para o cemitério de Ovar.



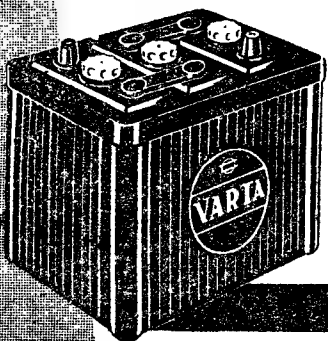
A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, E. • TEL. 66363 • LISBOA

VARTA

A BATERIA DE QUALIDADE

Com separadores microporosos de Latex para

- Automóveis
- Camiões e Tractores
- Motos e Scooters



Modelos especiais para

- BMW
- Goggomobil
- Fuldamobil
- Isetta

C. SANTOS LDA.

29. AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
160. RUA DE SANTA CATARINA, 168 — PORTO



EM LISBOA:
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 68
TELEFONE 51106

NO PORTO:
RUA DAS FLORES, 6
TELEFONE 29865

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991



Escolha brindes da maior distinção e utilidade

Ferros electricos automáticos
Torradeiras — Radiadores



Aspiradores **NILFISK**
Enceradoras **NILFISK**
cursos **LINGUAPHONE**
rádios discofones

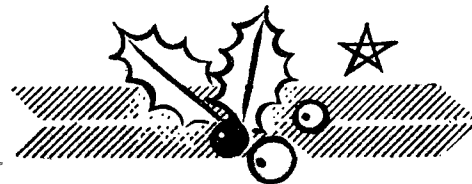
e DISCOS

de 33 1/3, 45 e 78 r. p. m.

As ultimas novidades das melhores marcas

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA



AUTOMÓVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda.,
Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124.
Consulte os nossos serviços.

+
**Agrippina Augusta da
Fonseca Mendes Serrano**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 15, pelas 11 horas, será rezada missa por sua alma, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta.

+
**D. Beatriz Sampaio e Mello
Correia de Vasconcellos**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar uma missa por seu eterno descanso, amanhã, sábado, dia 15, às 10 e 30 h. na Igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres. Agradecemos, desde já, a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
Em 15 de Dezembro

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE»
Em 29 de Dezembro

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

«LUANDA»
Em 12 de Janeiro

Com escala, por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«IMPÉRIO»
Em 18 de Janeiro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos ares. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
16 de Janeiro
As 12 horas

Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
Em 28 de Dezembro
e 29 de Janeiro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Curaçao, Kingston, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telet 23342

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

TANIA tinha-se sentado numa poltrona, as mãos cruzadas sobre os joelhos. Parecia reflectir profundamente. Disse por fim, com uma voz muito calma: — Sabes acaso, meu caro Volodia, que és o indivíduo mais ignóbil que conheço?

— Proíbo-te que me fales nesse tom condenatório, antes de estares ao par...

— Havia muito tempo que eu tinha suspeitas!—continuou Tania.—Depois da partida de Svetlana, o porteiro informara-me de que ela não levava uma existência regular. Mas ignorava o nome do sedutor. Foi preciso que esta mulher, há bocado...

— Palavra de honra, pergunto-me que direito tens de me pregar moral. Já tenho idade de saber o que fiz. Vejo uma linda rapariga. Dirijo-lhe um cumprimento. Onde está o crime? Ela apaixonou-se por mim. Aceita as minhas propostas. Devo recusar a sua aceitação?

— No teu entender, Svetlana é uma infame porque se deixou cair nos teus braços...

— Quero apenas dizer que, desde que uma mulher «aceita», o homem não pode ser censurado!

Tania soltou um suspiro e uma lágrima brilhou-lhe nos olhos.

— És um homem sem brio, meu bom Volodia—diz ela destacando cada palavra.—Olho-te e não sei como durante tanto tempo pude considerar-te um homem amável...

— Vou-me embora, já não tenho nada a fazer aqui—disse Volodia, enquanto Tania se soerguendo gritava:

— Não, não vais. Tens contas a prestar-me. Essa rapariga habitava debaixo do meu tecto e eu era de algum modo responsável pela sua conduta. Desrespeitando-a, foi a mim, foi a Miguel que ofendeste.

— Não me sinto culpado.

— Ah! Não? Mas escondeste-te de nós para perturbar essa mulher jovem e bonita. Se Miguel cá estivesse, tenho a certeza de que te punha na porta da rua.

— Há-de arrepender-te dessa violência!

— Nunca! Esta aventura não foi um incidente na tua vida. Tudo foi premeditado. Oh! o teu carácter...

— Peço-te que não insistas no sermão!

O rancor que lia na face de Volodia excitava-a. De repente, esbofetou-o. Ele recuou, titubeou, um pouco fracamente, com o suor a correr-lhe pelo rosto. Tania, espantada de si própria, estava na sua frente de braços caídos.

E ela, inconscientemente, admirava este rosto tão regular, de músculos retesados pela cólera, olhos transparentes e brilhantes como a água. Como que respirava a sua respiração ofegante.

— Pronto, podes partir!—disse ela, calando-se em seguida.

Uma angústia solene pesava sobre ambos. Ele disse, por fim, com voz átona:

— Vou partir e nunca mais me verás.

Tania inclinou a cabeça, em sinal de assentimento. Mas, subitamente, na cabeça dele deixou de haver ideias.

Sem reflectir nem nada desejar, colocou as mãos sobre os ombros de Tania e puxou-a para si. Ela cedeu, com todo o seu abandono, de olhos fechados e lábios entreabertos, como uma morta. Foi preciso que ele a amparasse, para que não se abatesse sobre o tapete. Fortes sacudide-

las, como se soluçasse, percorreram o corpo de Tania. Gemia de uma forma animal. Lentamente ele inclinou-se para ela e beijou-lhe a boca, porque não tinha outra coisa a fazer. Não sentia, porém, nenhuma alegria mas uma acre sensação de fatalidade. Era como se, depois de tantos anos, depois da sua terna infância, não tivesse vivido senão para este beijo. Isto tinha de acontecer. Por felicidade ou por desgraça, pouco importava.

Tania afastou-se lívida para o fundo da sala e horrorizada. Volodia não ousou segui-la. Tremiam ambos, tudo era estúpido. Por que havia de gostar da mulher de Miguel?

— Tania—disse ele—foi mais forte do que eu, do que nós...

— Cala-te—segredou Tania.

— Não, não, é preciso que te diga que a nossa vida foi toda falseada, a partir do dia em que renunciaste a casar comigo para dares a tua mão a Miguel. Tentaste viver feliz à tua maneira. Por mim, acumulei ligações as mais estúpidas e as mais criminosas, para me emancipar da tua lembrança. Enganamo-nos com aplicação e heroísmo. Mas isto não podia durar. Não compreendeste nunca que a nossa amizade era impura, ameaçada, ardente, como o amor?

Ela não respondeu, tomada de uma opressão e ele insistiu imperioso:

— Dize, nunca tinhas compreendido?

Um suspiro se escapou dos lábios de Tania:

— Sim... oh! é vergonhoso, Volodia...

— Fomos feitos um para o outro. Tu não deste conta desta verdade mas é tempo de reparares a tua falta...

As palavras de Volodia despertavam-lhe uma espécie de afronta que logo se apagava em sede de outras palavras. Sim, bruscamente, perante ambos, tudo se esclarecia, a vida aclarava-se, explicavam-se os seus erros. As leis humanas não tinham sufocado as leis da natureza. Quanto mais tinham tentado violentar o seu amor, mais ele se fortalecia. Por que era que Tania o censurava de desencaminhar Svetlana e tantas outras, antes dela? Só ela era a culpada.

— Só tu és a culpada de todo o mal que eu fiz!

Ela, gemendo, protestou. Sentou-se, lassa, quebrada, abanando a cabeça, obstinadamente:

— Não, não, Volodia, não é possível, há Miguel...

Então, fora de si, ele gritou:

— Pois, então, dize-me se o amas, e eu retirar-me-ei imediatamente!

Uma pontada aguda penetrou o coração de Tania. Ele insistiu, insistiu. Tomou-lhe a mão que tremeu entre as dele. Aquele contacto perturbava-a. E a mistura apareciam-lhe as imagens de Miguel, das crianças.

— Dize, anda? Ama-lo?

— Deixa-me!

— Dize!

— Creio que sim... ele é tão bom!...

TANIA

Condensação do conto de Henry Troyat

— Não te pergunto se ele é bom mas se o amas...

— Não sei...

E, subitamente, os nervos trairam-na. Um soluço escapou-se-lhe da garganta. Ele gritou vitorioso:

— Bem vês! Estimá-lo apenas! E' de mim que tu gostas!

— Que importa? Ficar-lhe-ei fiel.

— E detestá-lo-ás cada vez mais, porque ele vai agora empoçonhar-te a vida. Já o aborreces, porque é meticoloso, ponderado, monótono...

Estas palavras correspondiam de tal modo ao pensamento de Tania que esta se admirou. Volodia compreendeu-o, por isso acrescentou:

— Não podemos fugir ao nosso destino!

Tania sentiu, então, que nestas palavras estava a sua salvação ou a sua condenação mas que nada dependia já de si. Volodia ajoelhou-se e beijou-lhe as mãos, os pulsos, os braços, provocando-lhe uma espécie de repugnância muito doce. Alguma coisa do seu pudor e do seu orgulho lutavam contra a alegria de se sentir amada. E abandonava-se numa espécie de beatitude infinita. Volodia dizia-lhe:

— Só tu poderás fixar-me no meu caminho. E só eu te posso dar a certeza de que não viverás em pura perda! Isto que eu sinto é melhor do que o amor... Como posso fazer-te compreender?

— Mas eu compreendo, Volodia...

Em poucos minutos, Tania tinha mudado mais do que em dez anos de casada. Toda a sua vida acabava de adquirir um significado novo. Opressão, ansiosa, dava conta de que nascia nela uma mulher desconhecida...

— Ninguém saberá do nosso amor... seremos felizes só um com o outro...

Ternamente, ele encostara a cabeça ao peito da mulher amada. Este contacto queimava-a. Um pressentimento a advertiu de que não podia, não devia ser. Crispou-se. Depois, como se se libertasse de uma barragem, uma alegria triunfante invadiu-a completamente. Inclinou o rosto para o rosto adorado e os lábios de ambos tocaram-se, acabando por se unir sufregamente. Mas enquanto durava este beijo longo, perturbador, terríveis imagens se lhe iluminavam no cérebro: a filhinha morta, a missa de sufrágio, a comunhão do filho... Em que tristeza ele construía a sua alegria! Como se sentia culpada! Não, não iria a Ekaterinodar! Ficaria em Moscovo... Os anos voltavam para trás. Como em criança no jardim da casa de seus pais, tinha outra vez a seus pés o querido Volodia. Nada neles tinha afinal mudado. Tudo podia voltar aos seus lugares: o amor, a felicidade...

— Amo-te—disse Tania baixinho.

Ela sabia agora que a sua paixão era excepcional e que tudo, absolutamente tudo, podia sacrificar-lhe.

As mãos de Volodia erravam agora sobre o seu vestido, à procura de um destino. Tania sentia uma alegria amargurada, mais íntima do que tudo. Maquinalmente, ergueu-se. Volodia também. Vinda de muito longe, como se viesse do seu passado com o marido e os filhos, ouviu a sua própria voz segredar: «Não! Não!».

E a mesma voz, mais próxima, insistiu, fria e terminantemente:

— Agora, parte, parte, uma vez que te amo!

A CAMISARIA MODERNA

Rossio, 110

AGRADECE

A todos aqueles a quem seja possível, que efectuem as suas compras da parte da manhã, devido à aglomeração verificada da parte da tarde, por vezes, não permitir a dispensa da sua costumada boa atenção.

ABERTO DURANTE AS HORAS DE ALMOÇO

ROSSIO
110



A minha mulher e a criada
São ambas em concordar
Que as camisas da Moderna
Não custam nada a passar

AOS PREÇOS 110\$00 — 130\$00 — 150\$00 — 180\$00 — 220\$00

NÃO ENCOLHEM

NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO NEM RUGAS NOS COLARINHOS

BOTOES BEM PREGADOS

MAIS FACILIDADES EM PASSAR A FERRO

MEDIDAS ATÉ O N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRARIO, FAZEMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento durante o dia

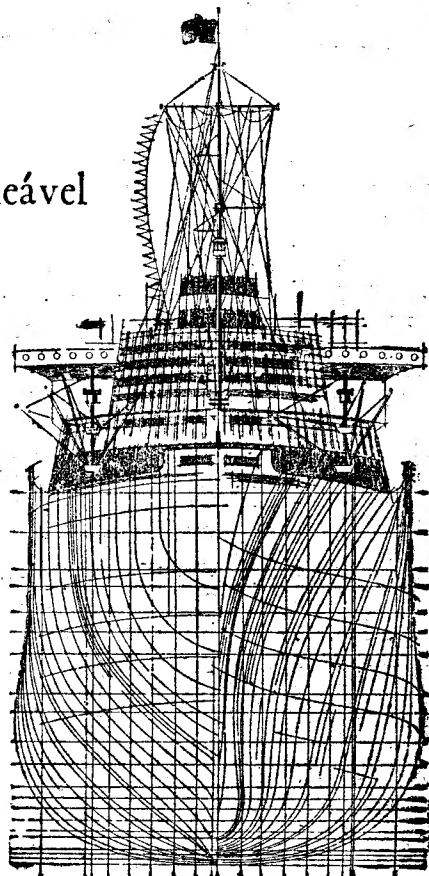


NOVIDADE

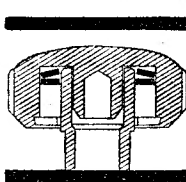
Um relógio impermeável

de elegância requintada...

O relógio impermeável, sonho do desportista, tornou-se uma necessidade para todos aqueles cuja profissão coloca em contacto com a água ou o vapor. Já não é do domínio das inovações. Até agora, porém, para alojar as juntas necessárias, usava-se sempre um modelo de caixa grosseiro. O amador da elegância tinha de renunciar à impermeabilidade. Eis que a última criação Cyma, o Cyma-Navystar, conseguiu aliar à elegância requintada a perfeita impermeabilidade: uma caixa de nova concepção permitiu, melhorando mesmo a precisão e resistência, realizar o relógio impermeável extra-plano.



* A corda — o ponto mais vulnerável dos relógios impermeáveis dispõe de um engenhoso sistema de molas minúsculas compensadoras do desgaste das juntas. Deste modo, a impermeabilidade do Cyma-Navystar fica sempre assegurada.
* O tampo do Cyma-Navystar tem uma superfície de encaixe bastante larga o que melhora ainda a impermeabilidade. Sem esquecer o novo sistema de encaixe, mais uma inovação, que exige menos espaço para uma segurança reforçada.



* Para todas as juntas do Cyma-Navystar usou-se uma matéria nova com base metálica, duma elasticidade durável, e que resiste a qualquer compressão ou desgaste. Além disso, a junta principal está colocada de tal modo que não pode ser deteriorada do exterior. Assim, o Cyma-Navystar consegue o que se julgava impossível — a impermeabilidade durável.

Eis o vosso relógio impermeável. Uma nova obra-prima da Cyma — que já conquistou o mundo com a precisão dos seus modelos.

Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, com as suas fábricas em Tavannes, Le Locle e La Chaux-de-Fonds, com os seus milhares de colaboradores, assim como o seu Serviço de venda e assistência que engloba todo o mundo, é uma das principais fábricas de relógios do mundo.

CYMA navystar

...O incomparável anti-choque CYMAFLEX protege também o relógio extra-plano NAVYSTAR. Somente os relógios CYMA são providos do anti-choque CYMAFLEX... mas cada relógio Cyma o possui.



Caminhos de Ferro Portugueses

No dia 15 de Dezembro próximo, estará em exposição na estação do Rossio um comboio centenário e o moderno material destinado à electrificação.

Na mesma data, serão expostos,

na mesma estação, os trabalhos do concurso «A Juventude e os Caminhos de Ferro» que a C. P. promoveu. Integrado nas comemorações do Centenário dos Caminhos de Ferro.

Bronzes artísticos

Lustres, candeeiros e artigos para brindes

CASA ALEMÃ

Rua da Palma, 33 — LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO PAVILHÃO NA ESTÇÃO DE OEIRAS CONDIÇÕES

1 — Até às 16 horas do dia 26 de Dezembro de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum Pavilhão na estação de Oeiras destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.

2 — Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 100\$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3 — As propostas têm de indicar cla-

ramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão, que não poderá ser inferior a 400\$00 mensais, e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Oeiras»

4 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5 — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação de Cais do Sodré.

6 — As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1956.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR

A. Bual



Comarca de Estremoz Tribunal judicial

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito da comarca de Estremoz — Secção de Processos — e nos autos de pedido de concessão de Assistência Judiciária, em que são: — Requerente — Aginaldo Baltar, também conhecido por Aginaldo Pereira Baltar, casado, soldador, residente nesta cidade de Estremoz, na Rua Brito Capelo, n.º 24, e Requerida — Lourdes Ferreira da Cruz, casada, doméstica, residente em parte incerta, mas com a última residência na Rua de São Bento, n.º 311, 4.º, direito, freguesia de Santa Isabel da cidade e comarca de Lisboa, correm editos de Trinta Dias, citando a mencionada requerida para, no prazo de Cinco Dias, a contar da segunda publicação deste anúncio e findos os editos, contestar, querendo, o pedido de concessão da assistência judiciária, feito por seu marido o supra-citado requerente, a fim de propor acção de divórcio com o fundamento de separação há mais de dez anos, livremente consentida. — Estremoz, em vinte e sete de Novembro de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Chefe da Secção,
José da Silva Neves Junior
(Verifiquei)

O Presidente da Comissão
da Assistência Judiciária,
Manuel de Oliveira Salgueiro

BEBA PORTO CALEM,
QUE BEBE BEM!

PORTO CALEM

Velho Vinho do Porto,
desde 1859

Agentes:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
T. 727974 — Lisboa

MONTEIRO GERAL ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se, hoje, 14, em sessão ordinária, pelas 21 horas, a fim de deliberar sobre o Orçamento para 1957 e eleger os novos Corpos Sociais.

NOVOLAR

Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Apresenta os afamados frigoríficos «Frigidaire», máquinas de lavar roupa, esquentadores, irradiadores e fogões.

Antes de comprar visite

NOVOLAR

1.º Sargento do S.A.M.

João Martins Mourão

O Comandante, Oficiais, Sargentos e Praças da Escola Prática de Administração Militar e do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do 1.º Sargento João Martins Mourão e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da Capela do Hospital Militar Principal para o Cemitério do Lumiar.

DE LUTO

Mário da Silva Barros

VISEU, 14.—Com 65 anos, faleceu nesta cidade o antigo comerciante local sr. Mário da Silva Barros. Era casado com a sr.ª D. Josefina da Silva Fraga Barros, pai do sr. Ramiro S. Barros, empregado no Centro Comercial das Beiras; e sogro da sr.ª D. Adélia Gaby de Barros, proprietária da «Casa Gaby», desta cidade. O seu funeral constituiu eloquente demonstração de pesar.

Francisco Pereira Barata

COVILHA, 14.—(Pelo telefone).—Com 80 anos, foi hoje sepultado, no cemitério desta cidade, o sr. Francisco Pereira Barata, viúvo, industrial de lanifícios. Era pai dos srs. Francisco Alberto e Mário Baptista Barata e das sr.ªs D. Maria do Céu, D. Maria Deolinda e D. Maria de Lourdes Baptista Barata; sogro dos srs. João Rodrigues Isaac, D. Maria Henriqueta Duarte Barata e de D. Maria Nazaré Simões Barata; irmão do sr. António Pereira Barata e das sr.ªs D. Maria da Conceição Quinteia Barata e D. Maria Julia Barata Santos.

António do Souto Patrício

Faleceu hoje no Hospital de Santa Maria o sr. António do Souto Patrício, de 45 anos, natural de Pombalinho (Santarém), feitor da Sociedade Agrícola da Paneira, L.d. (Ciborro), próximo de Montemor-o-Novo, onde residia há anos e era muito estimado. O extinto, muito conhecido nos meios tauromáquicos, pertenceu ao grupo de forçados amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo.

Adolfo Sousa Brazão

FUNCHAL, 14.—Faleceu esta manhã o sr. dr. Adolfo Sousa Brazão, de 66 anos, inspector de saúde. Era pai do sr. dr. Adolfo de Sousa Brazão Filho e do dr. Daniel de Sousa Brazão.

SUFRAGIOS

Sidónio Pais

O antigo grupo sidonista «Gomes Freire», de Belém, tomou a iniciativa de promover uma romagem de saudade ao túmulo de Sidónio Pais, nos Jerónimos.

Na igreja de S. Domingos também se celebrou missa em intenção do antigo chefe do Estado. Foi celebrante o padre capelão dos Hospitais Civis, José Ramos. O sr. presidente da República fez-se representar pelo seu ajudante de campo sr. 1.º tenente Santos Prado e estavam também presentes muitas individualidades, entre as quais os srs. generais Julio Schiappa, José Esquivel, Correia Leal, D. Miguel Pereira Coutinho e Peixoto e Cunha.

Estavam também presentes o sr. capitão Sidónio Pais e sua esposa, que receberam os cumprimentos das pessoas que assistiram à missa. No átrio da capela-mor, foi colocada uma essa, coberta com a bandeira nacional e crepes.

Alvaro Santana

A viúva de Alvaro Santana, que foi nosso colega na Imprensa, manda celebrar amanhã, às 11 e 30, na igreja da Encarnação, missa em sufrágio da sua alma.

Marechal Gomes da Costa

Comemorando o 27.º aniversário do falecimento do marechal Gomes da Costa, celebra-se no próximo dia 17, pelas 12 horas, na basílica dos Mártires, missa de sufrágio por sua alma.

EM 3 LINHAS

Integrada na Força Naval da Metrópole, vai ser criada a flotilha de navios-patrulhas, que será comandada por um capitão-de-mar-e-guerra.

Uma portaria, hoje publicada, designa os casos em que pode ser alterado o nome dos navios e das embarcações registados nas capitânias dos portos do continente e das ilhas adjacentes.

A Sociedade Protectora dos Animais foi autorizada a alienar o prédio que possui em Queluz e a aplicar o respectivo produto na instalação de um posto clínico para tratamento de animais.

O Ministério das Finanças publicou hoje um aviso acerca do pagamento de vencimentos aos funcionários do Estado, durante o ano de 1957.

Tomou posse, interinamente, do lugar de químico analista da Camara Municipal de Lisboa a sr.ª D. Maria Luísa de Vasconcelos Dias Ferreira Rosado Pinto.

Nas vésperas

do grande debate parlamentar

em França

PARIS, 14.—Há grande actividade de nos directórios dos partidos políticos, que vão rever as suas posições antes do debate sobre política externa, marcado para terça-feira. Os Republicanos-Sociais, que adiarão o seu congresso nacional para Janeiro, terão, hoje, uma reunião do «comité» nacional. Vários deputados e senadores tencionam levantar, de novo, o problema da participação governamental. O M. R. P. convocou o «comité» nacional para se reunir no sábado e no domingo. Tratará, principalmente, do problema argelino e da situação externa. Enfim, os socialistas reúnem o seu conselho nacional em Puteaux, amanhã e no domingo. Discutirão, nomeadamente, o problema da Argélia e o caso de Suez. — (F. P.).

Mollet discursa hoje

PARIS, 14.—Guy Mollet recebe, hoje, em audiência o general Lorillot, antigo comandante-geral das forças na Argélia, e, seguidamente, presidirá ao banquete que lhe é oferecido pela Federação dos Chefes de Redacção. Fará ali um discurso no qual tratará dos problemas actuais, tanto de política interna como externa. — (F. P.).

A missão de Burguiba na O. N. U.

TUNES, 14.—A Assembleia Nacional Constituinte reúne-se, hoje, em sessão plenária. O presidente Habib Burguiba dará conta da sua missão nas Nações Unidas. — (F. P.).

Eden chega hoje a Londres

no regresso da Jamaica

LONDRES, 14.—Sir Anthony Eden regressa, esta tarde, a fim de reassumir as suas funções de primeiro-ministro, após três semanas de repouso na Jamaica, tendo partido, ontem, de avião, de Montego Bay, acompanhado da esposa. — (A. N. I. e R.).

Declarações à partida

MONTGO BAY (Jamaica), 14.—O primeiro-ministro britânico, a sua partida para Londres, foi acompanhado até ao aeroporto pelo governador da Jamaica, por diversas personalidades da ilha e pelo presidente do Município, que lhe pediu para entregar, em seu nome, a Winston Churchill, uma caixa com charutos.

Aos jornalistas Eden declarou, no aeroporto, momentos antes de tomar o avião, que não tinha tencões de abandonar o poder, numa hora em que o seu país atravessa a mais grave crise política e económica desde que o Partido Conservador tomou conta do Governo. — (F. P. e A. N. I.).

A preparação

do novo Código Civil

Voltou hoje a reunir-se, na sala de sessões do Supremo Tribunal de Justiça, sob a presidência do sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, a Comissão do Código Civil, que se ocupou do problema da concorrência de parentes legítimos e ilegítimos, tanto na sucessão legítima como na sucessão legítima.

Participaram nos trabalhos, além do sr. prof. dr. Vaz Serra, presidente da comissão, os srs. juiz conselheiro Mário Cardoso, profs. dres. Pires de Lima, Galvão Teles, Gomes da Silva e Braga da Cruz e dres. Lopes Navarro, Tavares de Carvalho e Fernando de Castro.

A comissão volta a reunir-se amanhã, para prosseguir no exame da mesma matéria.

VIDA RELIGIOSA

Chega hoje a Lisboa o bispo salesiano evangelizador dos jivaros

Chega hoje a Lisboa, por via aérea, monsenhor Domingos Comin, bispo titular de Obba, salesiano, e vigário apostólico de Mendez e Gualaquiza, no Equador. Reside em Cuenca, tem 82 anos, e é o grande apóstolo e civilizador da famosa tribo dos jivaros.

Monsenhor Domingos Comin será recebido, festivamente, nas Escolas Profissionais Salesianas (Oficinas de S. José), onde ficará hospedado.

A queixa russa

contra os E. U. é apreciada hoje

na Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 14.—A Assembleia-Geral da O. N. U. pronunciar-se-á hoje sobre as recomendações aprovadas, ontem, pela presidência, relativas à queixa soviética contra a «intervenção pelos Estados Unidos nos negócios internos da Albânia, Bulgária, Hungria, Polónia, Roménia e Checoslováquia». Estas recomendações preconizam, por um lado a inscrição da queixa na ordem do dia e, por outro, o envio da questão à comissão especial da Assembleia.

Os Estados Unidos não fazem a menor objecção à inscrição da queixa soviética, por princípio e, também, por que estão convencidos, tal e qual como a França e a Grã-Bretanha, de que o debate solicitado pela delegação soviética só poderá contribuir para tornar mais clara, a ingerência da U. R. S. S., não só na Hungria como nos outros países satélites. Assim, a Assembleia não porá quaisquer objecções à inscrição da queixa na sua ordem do dia. — (F. P.).

Há boatos de levantamentos na Polónia

VARSOVIA, 14.—Circularam, durante a noite, boatos de sublevações em diversos pontos do país.

De Poznan, cidade polaca ocidental, onde os operários metalúrgicos se manifestaram, ontem, contra a acção soviética na Hungria, chegou notícia, sem confirmação, de existir uma ameaça de greve dos trabalhadores.

Não se pode obter qualquer comentário oficial até à meia noite sobre a notícia de que tinha sido atacado um comboio de abastecimentos soviético, em Kutno.

Na capital foi alvejado e ferido por desconhecidos um militar. Em Stettin foram presos 80 jovens, em consequência dos distúrbios de segunda-feira, durante os quais foram partidas as janelas do Consulado soviético. Mariam Rybick, procurador-geral, seguiu para aquela cidade, onde vai dirigir as investigações. — (R.).

Eleição no Grémio

dos Armazenistas de Mercadoria

Reuniu-se hoje o conselho geral do Grémio dos Armazenistas de Mercadoria, com a presença do delegado do Governo, sr. dr. Pedro Guimarães, para eleição dos respectivos presidente e vice-presidente. Em resultado das eleições foram reconduzidos para os anos de 1957-58, os actuais dirigentes, respectivamente, srs. conselheiro José Cordeiro dos Santos e dr. Alberto Serra da Silva. Em seguida, procedeu-se à eleição da direcção, também para os anos de 1957-58, sendo reconduzidos nos seus cargos, como presidente, o sr. Elísio Pereira do Vale, e vogais efectivos, os srs. Joaquim Basílio dos Santos e António José da Silva Figueiredo e vogais suplentes Francisco Sérgio Damásio e José Moreira da Cunha. Foi também aprovado o orçamento para o ano de 1957.

As despedidas

do governador militar

O governador militar de Lisboa, sr. general Leonel Vieira, que passa a residir no próximo dia 19, está a fazer as suas despedidas às várias unidades e esteve hoje no Batalhão dos Caminhos de Ferro, no Regimento de Engenharia 1, no Batalhão de Caçadores 5, no Grupo de Trens-automóveis, no Batalhão de Telegrafistas, e no 1.º Grupo de Companhias de Saúde e na Companhia de Adidos do Governo Militar. Em todas as unidades foi recebido pelos comandantes e oficiais, despedindo-se também dos sargentos e foi saudado pelos mais velhos.

Amanhã o sr. general Leonel Vieira visitará os regimentos de Cavalaria 7 e de Lancieiros 2, o Batalhão Militar n.º 1, Regimento de Infantaria 1, o Batalhão de Engenheiros e o de Artilharia Anti-aérea Fixa.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS — Foram enviados ao tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, Artur Gonçalves Rodrigues, Adelino Henriques Casados e Daniel Rodrigues Gomes, os quais roubaram do Instituto de Oncologia, onde se introduziram, uma máquina de escrever, que o agente Soares foi descobrir numa terras. São também acusados de tirar do frigorífico vários produtos comestíveis.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames das 3.ª e 4.ª classes com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições fazem-se no Largo do Chão do Loureiro, 1.º, 2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 33342. Haverá cursos das 9 às 23 horas.

REGIONALISMO

Integrado na série dedicada aos distritos beirões, a Casa das Beiras vai organizar um banquete de homenagem ao distrito de Coimbra, em que estarão presentes as principais autoridades distritais.

SORTEIO MISSIONARIO

Efectua-se depois de amanhã o sorteio promovido pelos Missionários do Espírito Santo, a favor da sua obra civilizadora e assistencial no Ultramar português. Como é hábito, o sorteio não será adiado.

VENDA DE CARIDADE

A Fundação de Assistência «D. Nuno Álvares Pereira» (Obra Social do Porto Brandão e Sopa dos Pobres da Caparica), inaugurou hoje, de tarde, a favor da sua obra, uma venda de brinquedos e objectos ornamentais para o Natal, na Rua Ivens, n.º 11.

A venda estará aberta até ao dia 24, inclusive.

JANTAR ESPERANTISTA

A semelhança do que se faz em todo o Mundo, os esperantistas portugueses comemoram amanhã o nascimento do dr. Luís Lázaro Zamenhof, autor do manual da Língua Internacional. Uma comissão de senhoras promove um banquete de confraternização esperantista, às 20 horas no Hotel Internacional, para o qual já há muitas inscrições.

REUNIAO

DE CONFRATERNIZAÇÃO

Depois de amanhã, domingo, às 13 horas, na «Floresta do Ginjal» (Cacilhas), haverá um almoço de confraternização democrática e de homenagem à comissão que promoveu as comemorações do 5 de Outubro em Lisboa e que estava para se efectuar no Restaurante do Campo Grande.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cartão da Juventude Musical, em nome de Margarida M. Chorão; um saco de pano, contendo uma nota do Banco de Portugal; quatro quantias em dinheiro; um relógio de pulso, de homem; um canivete com duas lâminas e um limpa-unhas; um par de luvas de senhora; dois tampões de roda de automóvel; a chapa de inscrição de bicicleta n.º 7296, da C. M. O.; uma chapa indicativa de instrução de condução de automóvel; uma sala de senhora; diversas argolas com chaves; e chaves desmanhadas; um envelope com fotografias; uma chave de fenda; diversas luvas desmanhadas, para homem e senhora; um porta-moedas de senhora, contendo dinheiro; uma certidão de nascimento em nome de José; uma escritura de José Simões Lucas; uma mala de senhora, contendo um par de óculos graduados, um porta-moedas e outros artigos; o diploma de exame de António Joaquim Simões; o bilhete de identidade de Manuel Coelho do Nascimento; uma peça de um tubo de escape; um par de óculos graduados; dois recortes de latão; e um porta-moedas com dinheiro e selos de correio.

VIDA ARTISTICA

Exposição de barros de Fernando Abranches, no S. N. I.

Inaugura-se esta tarde, nos salões do rés-do-chão do Palácio Foz, a VII exposição de figuras de barro policromado e fogo livre, do artista Fernando Abranches.

Manutenção Militar

(Continuação da página central)

ração de reserva do Exército. A sua produção é superior a 1.500 quilos diários, em oito horas de laboração. As suas instalações fabris estão avelhadas automaticamente para o fabrico de todos os tipos de bolachas que são consumidos pela família militar, aproveitando-se assim todo o rendimento da fábrica.

Na visita à fábrica, verificou-se que o seu magnífico equipamento é do mais moderno. De origem italiana consta de máquinas perfeitíssimas, desde o forno contínuo com 18 metros de comprimento até à instalação de arrefecimento e embalagem que dispõe de uma mesa de grandes dimensões.

Durante a visita, a fábrica esteve em laboração a fabricar a conhecida «Bolacha Capitão».

Foi ainda inaugurada a passagem subterrânea—um túnel—por baixo da linha de caminho de ferro, que liga Braço de Prata a Santa Apolónia, ficando assim a zona comercial ligada às instalações agro-pecuárias.

No final da visita, efectuou-se, na messe dos oficiais, um almoço. Na altura dos brindes o sr. coronel Rosales Junior saudou e agradeceu a presença do sr. general Esquivel, do brigadeiro Carrusca e dos outros oficiais convidados, fez uma resenha da actividade industrial da Manutenção, referiu-se às obras ali em curso, que estarão concluídas dentro de um ano, salientou o valor das várias secções e afirmou que a Manutenção Militar está presente tanto no continente, como nas ilhas adjacentes e nas províncias ultramarinas.

Falaram depois os srs. brigadeiro Vasco da Gama Rodrigues, presidente do Conselho Fiscal dos Estabelecimentos Fabris do Exército, que se congratulou com os melhoramentos e a ordem e o bom funcionamento que em tudo observou; tenente-coronel Simões Borba, director dos Laboratórios Farmacêuticos do Exército, que elogiou a actividade da Manutenção e salientou o seu desenvolvimento; e, por ultimo, o sr. general José Esquivel, que disse da grande satisfação que lhe causara a visita, pôs em relevo o valor e a obra daquele estabelecimento fabril militar, felicitou o seu director, salientando o seu dinamismo e as suas qualidades de orientador, e terminou, levantando a sua taça pela família militar.

Chegam esta noite

69 crianças

refugiadas húngaras

No avião da T. A. P. que descolou esta manhã, às 6 horas, do aeroporto da Portela, para Viena, fretado pela Caritas, devem chegar a Lisboa, ainda esta noite, 69 crianças refugiadas húngaras, que serão distribuídas por famílias portuguesas que se ofereceram para as receber.

O avião levou para Viena, além de muitas dádivas, a sr.ª Alves de Sousa, que acompanhará as crianças até Lisboa; a intérprete húngara Judite Beaufort Odry e os funcionários da Caritas, srs. Serafim de Sousa e Manuel Bidarra, que ficarão em Viena para prestar assistência a refugiados.

Um espectáculo no Teatro Nacional D. Maria II

Depois de amanhã, domingo, às 16 horas, no Teatro Nacional de D. Maria II, haverá uma recita pelo conjunto de «Gente Miuda de Almeirim», a favor das crianças da Hungria, com a colaboração da Orquestra Ribatejana, de Almeirim, e da pianista D. Briolanja Gomes dos Santos.

A NOVA SEDE

do Rotary Club de Lisboa

É hoje, às 18 horas, que, com a presença de numerosos rotários dos clubes da capital e da província e alguns estrangeiros, é inaugurada a nova e excelente sede do Rotary Club de Lisboa, na Rua Tomás Ribeiro, 47, 3.º, esquerdo, onde funcionam os serviços de secretaria e de arquivo e que está mobilada com todo o conforto, podendo servir de ponto de reunião rotária.

A reunião do Rotary Club de Lisboa, da próxima terça-feira, 18, na Casa do Alentejo, assistirá, em visita oficial, o novo governador do distrito rotário português, sr. Domingos Ferreira, realizando o conhecido e importante livro sr. Pedro de Andrade uma palestra, intitulada «Expansão do livro português no Brasil».

Últimas notícias

Abalroamento no Tejo devido ao nevoeiro

Em consequência do nevoeiro que hoje de manhã caiu sobre a parte baixa da cidade e nas margens do Tejo estiveram suspensas as carreiras de barcos pequenos entre Cacilhas e Lisboa. A entrada de navios na barra de Lisboa fez-se com grande dificuldade devido ao nevoeiro.

Em frente do Cais do Sodré, um batelão da firma Viuva Almeida Paiva, de Lisboa, foi abalroado pela lancha «Flecha» da antiga Parceria dos Vapores Lisboenses, que abriu um rombo naquelle embarcação, que começou logo a meter água. A lancha «Mircene» rebocou o batelão para a doca do Cais do Sodré, onde compareceram os Sapadores Bombeiros, que procederam ao esgotamento da água.

NEHRU PARTI

para a visita aos E. U.

NOVA DELHI, 14 — O presidente da Republica, dr. Rajendra Prasad. o vice-presidente, dr. Radhakrishna mem-

bros do Governo, corpo diplomático, parlamentares e altas personalidades indianas reuniram-se no aeroporto de Palam, esta manhã, para apresentar cumprimentos ao primeiro-ministro, Nehru, á sua partida para os Estados Unidos, via Londres.

Nehru, acompanhado pela filha, Indira Gandhi, parecia muito bem disposto a iniciar a viagem que a Imprensa indiana qualifica de «histórica». Não fez declarações, limitando-se a dizer que apenas deseja «votos de êxito e a bênção do povo indiano». — (F. P.).

Desastre ferroviário

numa estação espanhola
ALCAZAR DE SAN JUAN, 14 — Um comboio de mercadorias embateu violentamente no pára-choques do cais desta estação, voltando-se dez vagões e incendiando-se outro, carregado de creosote.

Houve um morto e três feridos. — (A. N. I.).

Navio em perigo

LOOP HEAD (Irlanda do Sul), 14 →
O cargueiro finlandês «Petsamo», de
7.000 toneladas, anda sem governo, por

er perdido o leme, sob uma tempestade, a Oeste da costa irlandesa. — (A. N. I.).

Tempestade em Inglaterra

LONDRES, 14 — Cairam na Escócia os primeiros nevões deste Inverno e um

empestade, de grande violência varrê
s costas britânicas. — (F. P.).

Atentados bombistas

em Buenos Aires
BUENOS AIRES, 14 — Durante a

as em três diferentes pontos da cidade, causando estragos, mas não havendo vítimas.

Estes actos de terrorismo, atribuídos a elementos peronistas, vêm a seguir a distribuição de panfletos incitando a

estudo de panfletos, incluindo a
 greve geral. — (F. P.).

Prisão em Chipre

NICÓSIA, 14 — Foram capturados 2 partidários da E. O. K. A. e as for-

de segurança obtiveram algumas das mais valiosas informações sobre a organização terrorista que até agora caíram

as suas mãos, durante uma operação, que durou sete dias, no Sudoeste de Chipre. — (R.).

DOMINGO Das 17,30

às 20 horas

CHÁ-DANÇANTE

om um notável elenco de

tracções de MUSIC-HALL
